AFALGARVE

FUTEBOL ALGARVIO

Nº100 NOVEMBRO/DEZEMBRO 2018

N.º 100 edição especial

Com mensagens de
Fernando Gomes e Reinaldo Teixeira

Homenagem aos
presidentes da AF Algarve

Alves Caetano em entrevista
"Dez anos de trabalho conjunto a prever e a construir em vez de reagir e reparar"

Futebol
Silves faz história na Taça de Portugal

Futsal
Vamos ter em janeiro "Campeões de Inverno"

Mais de 300 mil utilizações

CENTRO NÁUTICO
ABERTO TODO O ANO

PAVILHÕES

PISCINAS MUNICIPAIS

CAMPOS DE FUTEBOL

PISTA DE ATLETISMO

Faro
evoluímos consigo no Desporto

www.cm-faro.pt
/município de faro

Um *projeto* consolidado

Pioneira neste tipo de publicações - várias outras associações e entidades ligadas ao desporto-rei acabaram depois por seguir-nos, com projetos semelhantes - a revista da Associação de Futebol do Algarve assinala um momento marcante, ao atingir o seu número 100.

Desde abril de 2006 temos vindo a divulgar, com periodicidade regular, o notável trabalho desenvolvido pelos clubes da nossa região, dando particular enfoque às celebrações de todas as conquistas nas provas de âmbito regional e também nacionais quando nelas sobe ao lugar mais alto uma representação algarvia, dedicando ainda espaços consideráveis à atividade das nossas seleções – aqui foram celebrados três notáveis nos torneios interassociações.

Temos também dedicado particular atenção e carinho aos naturais da região a trabalhar (e a brilhar) em paragens distantes - jogadores, treinadores e profissionais de outras áreas ligados ao futebol, que nunca esquecem a sua condição de algarvios e demonstram-no com orgulho.

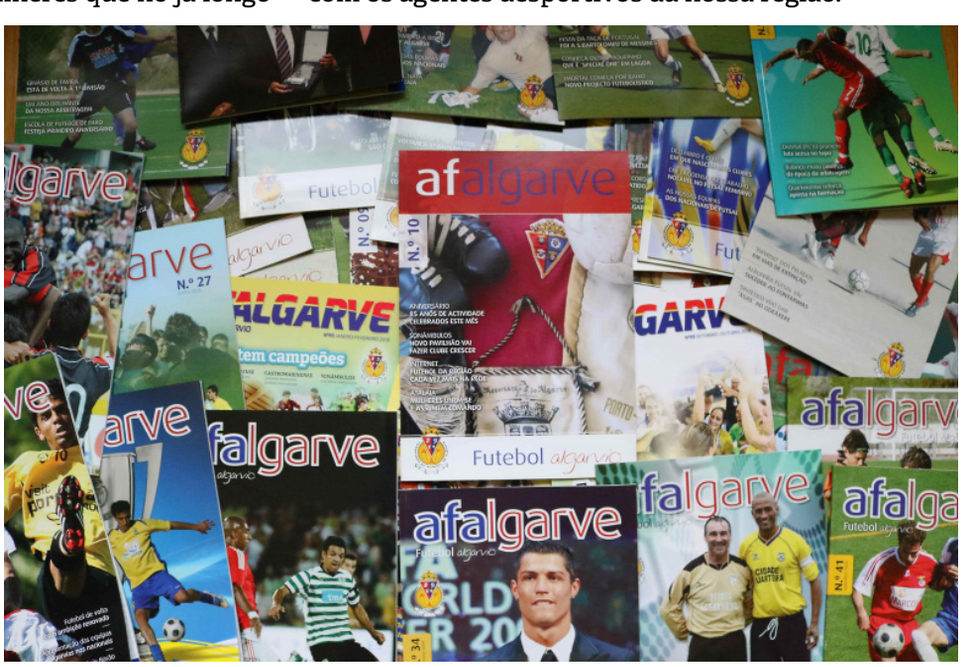
E, seguindo o velho e acertado lema de que só quem respeita o passado pode ter futuro, lembramos amiúde nestas páginas os grandes feitos do nosso futebol, futsal e futebol de praia e a história dos clubes algarvios e os homens e as mulheres que no já longo percurso da modalidade na região (o registo do primeiro jogo data de 1882) deram o melhor de si por uma causa que nos une a todos – o desporto.

Lançada na presidência de José Manuel Viegas Ramos, a revista depressa ganhou o seu espaço, assumindo-se como um veículo de referência da atividade futebolística e futsalística deste rectângulo a sul, num projeto reafirmado e estimulado nos sucessivos mandatos de Carlos Jorge Alves Caetano, sofrendo graduais reajustes no capítulo editorial e gráfico, aqui com o indispensável apoio dos profissionais da Gráfica Comercial, nossa parceira desde a primeira hora, sempre no propósito de melhorarmos o produto final.

São, com este número, mais de 3600 páginas divulgando o nosso Algarve, os nossos clubes, o nosso futebol e o nosso futsal. Levamos o que aqui se passa, através da edição online, aos quatro cantos do Mundo, com leitores em paragens tão distantes como a Austrália ou a China, o Brasil ou a Rússia.

Temos contado com um leque apreciável de colunistas, aos quais agradecemos, destacando com particular apreço o Professor João Leal, notável servidor do futebol algarvio e da Associação de Futebol do Algarve, de que foi dirigente, um profundo conhecedor do passado e do presente do desporto da nossa região e um brilhante comunicador.

Atingir um número redondo como este – 100! – é sinal da solidez do projeto e de uma aposta claramente ganha mas também traz responsabilidades acrescidas. Sabemos que dispomos de um produto de excelente qualidade, aprimorado ao longo de doze anos, e não podemos em momento algum defraudar as expetativas de quem nos lê, pelo que o futuro passará por procurar fazer mais e melhor, sempre de mãos dadas com os agentes desportivos da nossa região.



"*Referência* para o futebol nacional"

Foi com enorme satisfação que aceitei o convite para participar na centésima edição da Revista AF Algarve. Nascida em 2006. É, seguramente, uma das mais antigas publicações de todo o movimento associativo e uma referência para todo o futebol nacional.

No entanto, e porque se impõe sublinhá-lo, gostaria principalmente de referir o empenho com que a própria AF Algarve tem procurado cumprir a missão de impulsionar e promover a prática do futebol e futsal na sua região de influência.

A revista e a efeméride que hoje comemorarmos são reflexos de uma associação permanentemente preocupada em informar, esclarecer e participar no debate sobre os caminhos que o futebol distrital e nacional devem percorrer no presente e no futuro.

Desde a sua fundação, em 1922, a AF Algarve tem sido sempre um parceiro leal e indispensável à Federação Portuguesa de Futebol.

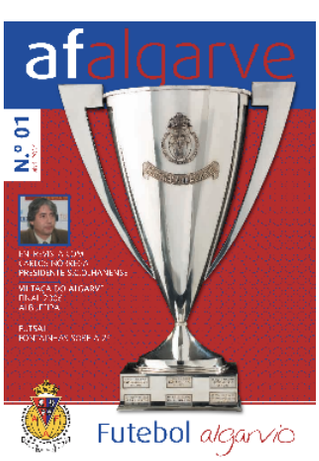
O crescimento, profissionalização e importância da AF Algarve no tecido social e económico da sua região e do País são o seu próprio cartão de visita.

Os mais de 200 clubes filiados na AF Algarve, 81 dos quais no ativo, envolvem mais de 7000 praticantes. homens e mulheres, meninos e meninas que contribuem, com a sua enorme paixão, para o desenvolvimento do futebol e da sociedade.

Nas próximas páginas, os leitores, como ao longo das últimas noventa e nove edições, poderão ficar a conhecer melhor a história e o presente da AF Algarve. Conhecerão alguns dos principais protagonistas e personalidades do futebol regional e nacional. Descobrirão, como eu descobri, que a dignidade e empreendedorismo que têm pautado a ação da AF Algarve continuará a servir de exemplo futuro.

Obrigado e muitos parabéns!

Fernando Gomes
Presidente da Federação Portuguesa de Futebol



"A importância de ***cumprir promessas***"

Esta é a edição nº 100 da Revista da Associação de Futebol do Algarve e um excelente pretexto para nos congratularmos com um projeto que se iniciou em 2006, pela mão do então presidente José Manuel Viegas Ramos, cumprindo a promessa da lista que integrei como presidente da Assembleia Geral e que iniciou funções em 2004.

É com grande satisfação que registo o facto de termos conseguido cumprir o que prometemos, sem todavia esquecer o empenho da direção seguinte, liderada pelo atual presidente Alves Caetano, que assumiu a presidência da AF Algarve em 2008 e mantém a publicação até hoje.

A Revista da AF Algarve tem sido um ponto de encontro de todos os que apreciam o futebol e tem pugnado pela divulgação dos melhores valores desta modalidade, que provoca paixões, mas eleva a competição através do fair play, do espírito de entreajuda e do convívio que abrange várias gerações.

As suas páginas refletem a vida dos clubes e a sua importante missão social, dão voz aos jogadores e jogadoras de futebol e de futsal nos seus diversos escalões, atribui aos outros agentes desportivos o destaque que merecem, nomeadamente juízes, treinadores, e dirigentes das coletividades e da nossa associação, e, como não podia deixar de ser, não esquece os adeptos.

E por falar em adeptos, devemos à nossa revista a abertura de um canal de comunicação com todos os que apreciam a modalidade, tanto no Algarve e no país como além-fronteiras, criando e reforçando laços de pertença e de participação com os que querem acompanhar com regularidade o clube da sua terra, os sucessos alcançados e o que aqui se faz no domínio do futebol e do futsal.

É da mais elementar justiça celebrar nesta edição o grande exemplo que dirigentes, jogadores, árbitros e outros agentes desportivos algarvios, ou que escolheram esta região para residir, têm demonstrado ao longo do tempo, emprestando o seu conhecimento e disponibilidade e assim dignificando esta região e contribuindo para a evolução do futsal e futebol entre nós.

Ainda que possamos, aqui e ali identificar alguns comportamentos no universo da AFA certamente passíveis de melhoria, não hesito em fazer um balanço muito positivo da atividade de todos os órgãos sociais.

Uma vez que o atual mandato termina no próximo ano, nada melhor do que aproveitar este número para endereçar daqui o mais sincero agradecimento ao jornalista Armando Alves que ao longo das 100 edições da Revista AF Algarve liderou a publicação de forma exemplar e, através da sua pessoa, aproveito para destacar o magnífico trabalho de um extenso número de colaboradores, dirigindo uma palavra muito especial, e sem desprimor para nenhum dos outros, ao decano da imprensa algarvia, professor João Leal, com relevantes serviços prestados a esta casa, inclusive como dirigente. Muito obrigado, pois sem o vosso empenho e dedicação não teria sido possível erguer este projeto e dar-lhe a dimensão que atingiu.

Finalizo propondo um brinde que engloba todos os que se empenharam para que a Revista AF Algarve chegasse ao número 100. Desejo que este projeto tenha continuidade, demonstrando assim a importância do cumprimento de uma promessa eleitoral, que se mantém há 12 anos, como um excelente exemplo a seguir em todas as promessas.

Reinaldo Teixeira
Presidente da Mesa da Assembleia Geral
da Associação de Futebol do Algarve

Mensagens dos Clubes

Este 100.º número é um marco de enorme importância na história de uma publicação que tem reforçado as relações institucionais entre os clubes filiados. A revista, que nos coloca a par da vida das nossas congéneres, tem o valor acrescentado de contribuir para o bom relacionamento entre todos. Por isso, imbuídos pelo espirito construtivo que sempre nos norteou, o Sporting Clube Olhanense endereça os mais sinceros parabéns a todos quanto materializam esta realidade"
Isidoro Sousa, presidente do S. C. Olhanense

"Saúdo todos os que diariamente se dedicam ao desenvolvimento do futebol algarvio. A revista da Associação de Futebol do Algarve é um veículo privilegiado de promoção e informação de toda a atualidade desportiva algarvia, com notícias e artigos de opinião de elevado nível. Em nome do Clube Futebol "Os Armacenenses", os sinceros parabéns pela centésima edição e votos de continuação de um ótimo trabalho. Um bem-haja e que venham mais 100!"
Fernando Serol, presidente do C. F. "Os Armacenenses"

"É com enorme satisfação que o Silves FC acompanha e celebra edição nº 100 da revista da AFA. É, sem dúvida, um marco importante e de mérito assinalável, na medida em que é uma revista que aborda o futebol algarvio na sua essência, reconhecendo os sucessos desportivos das equipas algarvias e os feitos históricos dos nossos "embaixadores" no mundo do futebol. Parabéns aos órgãos sociais da AFA, na pessoa do Exmo. presidente da direção, Dr. Alves Caetano, e ao corpo editorial da revista"
Tiago Leal, presidente do Silves F. C.

"Em meu nome pessoal e em nome dos Sonâmbulos F.L.A., venho por este meio dar os parabéns a esta grande revista que modificou por completo o futsal algarvio, pois após o aparecimento da mesma verificamos uma outra visibilidade e um substancial aumento no número de praticantes desta modalidade. É nosso desejo que venham mais 100 edições com muito sucesso e muitas histórias felizes"
Rui Correia, presidente dos Sonâmbulos F.L.A.

"A Associação Academia Alto da Colina deseja que a revista da Associação do Algarve continue a marcar a diferença na cobertura dos acontecimentos desportivos. Que chegue à edição 200 com sucesso"
A.A. Alto da Colina

A direção do Guia Futebol Clube felicita a 100.ª edição da revista da Associação de Futebol do Algarve, desejando sinceros votos de sucesso na divulgação do desporto algarvio.
Guia F.C.

O Quarteira S.C. deseja as maiores e sinceras felicidades à Associação de Futebol do Algarve pela celebração da edição nº 100 da sua revista, iniciativa que tem desenvolvido ao longo dos anos, dinamizando e aproximando a relação entre a AFA os clubes associados e adeptos do futebol e do futsal, com o seu conteúdo informativo e educativo. Continuem com o excelente trabalho e que venham mais edições. Muitos parabéns!"
Quarteira S. C.

"A divulgação é, hoje em dia, um dos mais importantes factores para a consolidação de um projeto ou de uma instituição de créditos firmados, como é este o caso. Sendo a Associação de Futebol do Algarve, uma instituição de referência no panorama associativo e federativo do país, a criação de uma revista que viesse dar "imagem" ao trabalho desenvolvido por esta associação era imprescindível. O número 100 da revista, prova que a aposta na mesma foi uma vitória. Parabéns!"
A.D. Geração de Génios

"Congratulamos a revista da AFA e toda a equipa que a integra, numa edição marcante. Felicitamos as inúmeras reportagens ao longo destes anos, sobre os talentos, conquistas e enormes feitos dos clubes algarvios"
Nelson Cintra, presidente da S. V. R. D. C. Ferragudense

"A Associação Inter-Vivos assinala com agrado o facto de a revista da Associação de Futebol do Algarve ser um caso exemplar de continuidade e completar 100 edições, sinónimo de maturidade e respeito, fruto do trabalho sério, carregando a responsabilidade da promoção das competições da Associação de Futebol do Algarve, em vários escalões e campeonatos. Por todas estas razões é-nos extremamente grato transmitir à revista da Associação de Futebol do Algarve e a todos os seus responsáveis e colaboradores, tanto os atuais como os anteriores, os nossos mais sinceros votos de parabéns e desejos de ainda maiores sucessos futuros"
Associação Inter-Vivos

"Tendo o Algarve grande tradição no desporto português, havia alguma lacuna na divulgação do nosso futsal e futebol. A revista AF Algarve cremos que veio em muito suprimir esse vazio. Está de parabéns toda a equipa que diariamente trabalha para que a mesma tenha o sucesso que tem tido junto de todos os clubes e do público em geral. Assim, vem o Albufeira Futsal Clube endereçar a todos as nossas congratulações pela bonita edição n.º 100. Bem hajam!"
José Lopes, presidente do Albufeira F. C.

"Felicitações pelo n.º 100 da revista. Bem sabemos que não é fácil arranjar apoios para que tal seja uma realidade, e muitas vezes torna-se complicado acompanhar as equipas desportivas no seu percurso. No entanto, espero que continuem até à edição n.º 1000, pois será sinal que o desporto no Algarve continua sólido e com futuro. A nossa coletividade, com 84 anos de história orgulha-se de neste momento conseguir fazer parte das páginas da revista. Andamos vários anos afastados do desporto federado mas agora chegamos para ver, ficar e vencer"
S. R. B. U. Parchalense

"No nosso primeiro ano de associado é com enorme satisfação que verificamos ter a AFA uma revista que chegou à publicação do número 100. É obra! Demonstra vida e dinamismo.
A comunicação com os associados e demonstração pública do trabalho realizado é uma realidade de que nem todos se podem orgulhar. Há que continuar e melhorar sempre, com o objetivo de melhor servir o futebol algarvio. Ao seu diretor, quadro redatorial e restantes colaboradores os nossos parabéns"
Sebastião Coelho, presidente do Núcleo do Sporting C. P. de Olhão

"Neste marco tão especial onde se assinala o número 100 da revista de todos os clubes do Algarve, não podia o Sporting Clube Olhanense SAD deixar de enviar as sinceras congratulações pelo excelente trabalho desenvolvido por todos os profissionais que mensalmente informam e promovem o futebol algarvio. O reconhecimento é também estendido à atual direção da AFA que, no nosso entender, tudo tem feito pela promoção das modalidades e pelo Algarve"
S.C. Olhanense Futebol SAD

"Prestigiosa centésima edição, que comemora vastos anos que a revista da Associação de Futebol do Algarve divulga o nome do futebol e futsal algarvio, cheio de sucessos e aventuras. Os nossos parabéns demonstrados com distinção"
Carlos Rosário, presidente do C.D. "Os Olhanenses"

"Apoiamos desde a primeira hora esta publicação, que tem prestado um contributo valioso ao futebol e futsal algarvio e na divulgação do trabalho dos clubes, pelo que é importante deixar aqui uma palavra de agradecimento para os obreiros desta revista. Bem hajam. Desejamos que a mesma continue com o seu papel determinante na informação e divulgação do melhor que fazemos na nossa região pelo futebol e futsal, manifestando desde já o nosso desejo de marcar presença na comemoração da edição do número 200"
António Colaço, presidente do F. C. Ferreiras

"O Monchiquense felicita a AF Aalgarve pelo marco histórico alcançado com a centésima edição da sua revista, importantíssimo veículo para afirmar o futebol e o futsal na região, mostrando a dinâmica dos associados, os homens e as mulheres que participam e promovem aquelas modalidades, artigos de opinião, estudos técnicos e relatos históricos, razão pela qual alcançou um padrão de qualidade de elevado que muito enobrece todos os intervenientes. Endereçamos uma saudação especial ao monchiquense Dr. Armando Alves, cuja coordenação editorial tem sido irrepreensível, facto que muito nos orgulha"
Victor Santos, presidente da J. D. Monchiquense

"Parabéns pela magnífica divulgação que a nossa revista da AF Algarve faz do desporto na região"
Rui Amaral, presidente do C. D. Checul

"É uma publicação de grande importância para o desporto algarvio e estão de parabéns todos os que contribuíram para que chegasse ao n.º 100"
António José Alves, presidente do C. F. Esperança de Lagos

inspiramos
as melhores jogadas

LC

loulé
concelho

Associação Cultural de Salir | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte
Clube Desportivo Checul | Clube Desportivo de Boliqueime
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almancil | Juventude Sport Campinense
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões
Sociedade Recreativa Almancilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

Homenagem a gente singular

Sucessora da União de Futebol de Faro, fundada em 1914 e dissolvida em 1916, e de uma primeira Associação de Futebol do Algarve, criada em 1917 e que se extinguiria em 1918, a atual entidade que superintende o futebol na nossa região começou a ganhar forma numa reunião realizada na sede do Ginásio Clube Farense, em 15 de outubro de 1921, depois de um jogo entre as primeiras categorias do Farense e do Olhanense, disputado no Campo de São Francisco (onde hoje está um parque de estacionamento, em Faro) e concluído com um empate a dois golos.

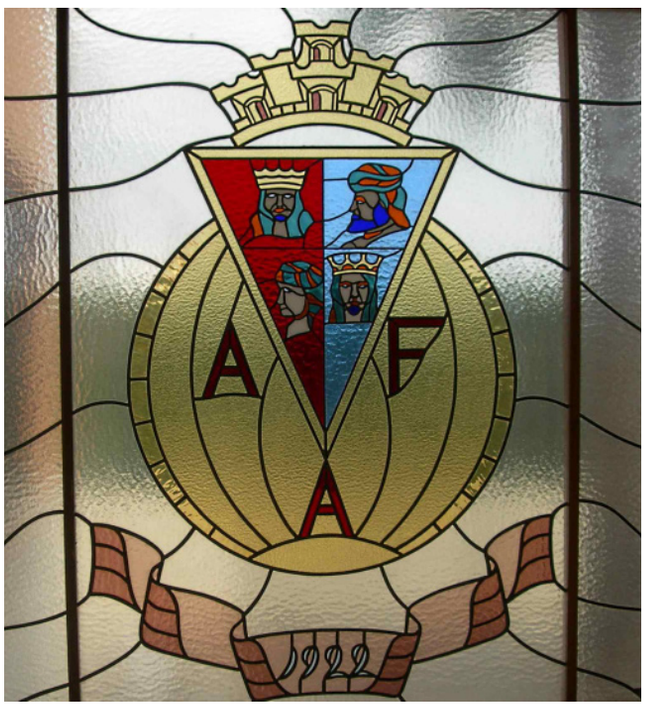
A título de curiosidade, refira-se que o Olhanense esteve em vantagem por duas vezes (Henrique fez o 0-1 e Bailão o 1-2), com o Farense a reagir sempre de forma muito positiva (1-1 por Gralho, estabelecendo o resultado verificado ao intervalo, e 2-2 por Gago).

A iniciativa de criar uma nova entidade partiu de Pedro Machado, Eduardo Vieira e Francisco Tavares Belo, coadjuvados por Vidal Balmarço, Pestana Lopes, Luís Velez e Nunes de Sousa, e nela participaram representantes dos seguintes clubes: Sporting Clube Farense, Sport Lisboa e Faro, Boxing Futebol Clube, Sporting Clube Olhanense, Lusitano Futebol Clube, Esperança Futebol Clube, Glória Futebol Clube, Portimonense Sporting Clube, Sport Clube União e Sport Clube Os Leões Portimonenses. Alguns destes emblemas já desapareceram.

Os estatutos (aprovados a 27 de outubro de 1924 pelo Governo Civil de Faro) apontam como data de fundação 22 de janeiro de 1922, ao que tudo indica por nessa ocasião terem sido dados os primeiros passos concretos, do ponto de vista burocrático, para a legalização da nova entidade.

Até à aprovação dos estatutos a Associação de Futebol do Algarve foi gerida pelos membros da referida comissão e José D'Oliveira Costa figura como o primeiro presidente estatutariamente eleito. A ele sucederam, até hoje, mais 23 individualidades, todas imbuídas de um propósito comum – engrandecer o futebol da nossa região – e, também, com um gosto comum: a paixão pelo desporto-rei.

No número 100 da revista da Associação de Futebol do Algarve, e quando esta entidade se encaminha a passos largos para o seu primeiro centenário, deixamos uma respeitosa homenagem aos sucessivos líderes diretivos, a quem o futebol da nossa região, e a partir de um dado passo também o futsal, muito devem.



Presidentes da AF Algarve

1924 – José D'Oliveira Costa
1927 – Constantino Cumano
1931 – João Machado Vaz Velho
1933 – João dos Santos Pires Viegas
1935 – Emídio Dias Uva
1937 – José Teles Rodrigues
1939 – Henrique Cardoso
1940 – Artur José Águedo Neto
1941 – José de Sousa Cachopa Júnior
1945 – Jorge Ribeiro Oliveira
1947 – João Torres Vieira
1955 – Dimas de Almeida Lima
1957 – João Emiliano Cruz Matos Parreira
1963 – Osvaldo Baptista Bagarrão
1965 – Francisco Uva Sancho
1968 – Francisco José Delfino
1976 – Eduardo Tenazinha
1987 – Florentino Oliveira
1992 – Daniel do Adro
1995 – Victor Guerreiro Faria
1998 – José António Guerreiro Cavaco
2002 – João António Gonçalves Gomes
2005 – José Manuel Viegas Ramos
2008 – Carlos Jorge Alves Caetano

Nota: é indicado o ano da tomada de posse

“A revista tem como objetivo principal mostrar o que fazemos – e que na generalidade dos casos é muito bem feito, dentro dos condicionalismos existentes – aproximando os clubes das pessoas, das empresas ou dos patrocinadores, com as vantagens daí resultantes”

“Temos procurado não apenas dar resposta às que são as necessidades do dia-a-dia mas também inovar e modernizar, tentando andar uns passos à frente no tempo, de forma a prever e a construir em vez de reagir e reparar, com um fim último – servir da melhor forma possível os donos desta casa, os clubes”

ALVES CAETANO FAZ BALANÇO DE UMA DÉCADA NA LIDERANÇA DA AF ALGARVE

"*Satisfação* pelo que temos construído"

100 números da revista da Associação de Futebol do Algarve e dez anos de presidência de Carlos Jorge Alves Caetano. Dois registos marcantes, a justificarem um olhar pelo papel cumprido por esta publicação e uma análise aprofundada ao trabalho desenvolvido na liderança desta entidade. A modernização administrativa, a recuperação financeira, o crescimento exponencial do número de praticantes, as relações com os clubes, o investimento no património, a escassez de árbitros ou os desafios do futuro são alguns dos temas abordados na conversa que se segue.

- Celebramos o número 100 da revista da Associação de Futebol do Algarve...
- A revista nasceu em 2006 por iniciativa do então presidente Viegas Ramos, num projeto ambicioso e inovador que decidimos manter assim que tomámos posse. O objetivo principal da publicação passa pela divulgação do trabalho que os clubes fazem, de largo interesse para as populações da nossa região. À parte os títulos e as grandes conquistas, naturalmente destacadas, há sempre espaço para dar a conhecer o contínuo e meritório esforço dos nossos filiados no apoio à prática desportiva de milhares de jovens, tarefa nem sempre muito visível e de largo alcance social.

- Como olha para o papel que a revista tem cumprido?
- O futebol profissional dispõe de amplo espaço nos meios de comunicação social mas isso não sucede com o futebol ou o futsal amador e é importante passar para a chamada sociedade civil o labor dos nossos clubes, a sua realidade, dificuldades e anseios, havendo, através da revista, uma partilha mais efetiva com o meio em que estão inseridos, numa região marcada por muitas assimetrias e grande diversidade do ponto de vista socioeconómico. Mostrar o que fazemos – e que na

“Esta casa passou por períodos da sua existência em que registou algum passivo e sempre procurámos encontrar respostas sem onerar muito os clubes. A solução mais fácil passaria sempre por aumentar os valores de inscrições, taxas ou multas mas preferimos outros caminhos, racionalizando recursos e meios”

“Como mola deste progressivo aumento do número de praticantes está a dinâmica e a vitalidade dos nossos filiados e o abnegado esforço dos seus dirigentes, muitas vezes gente anónima que dedica parte importante da sua vida a servir a comunidade, criando condições para que milhares jovens pratiquem as suas modalidades preferidas”

generalidade dos casos é muito bem feito, dentro dos condicionalismos existentes – aproxima os clubes das pessoas, das empresas ou dos patrocinadores, com as vantagens daí resultantes. E há também uma outra vertente, o estímulo que representa para um praticante ver uma foto da sua equipa publicada ou os feitos da mesma realçados.

- Este número tão especial coincide com o seu décimo ano na presidência da Associação de Futebol do Algarve. Que balanço faz desse percurso?
- Temos procurado não apenas dar resposta às que são as necessidades do dia-a-dia mas também inovar e modernizar, tentando andar uns passos à frente no tempo, de forma a prever e a construir em vez de reagir e reparar, num esforço conjunto e envolvente. Uma equipa muito coesa, determinada e responsável, que sofreu uma outra alteração durante este percurso, trabalha diariamente, sem qualquer contrapartida, para atingir um fim último – servir da melhor forma possível os donos desta casa, os clubes.
- Abordemos casos concretos. A modernização administrativa, por exemplo...
- As novas ferramentas informáticas ajudaram-nos muito e hoje múltiplas situações resolvem-se à distância, através de um computador, o que resulta numa significativa poupança de tempo e de dinheiro. Mas importa realçar a nossa aposta na valorização e qualificação dos recursos humanos, aptos a darem respostas mais rápidas e mais eficazes às necessidades dos clubes e às exigências de uma estrutura que organiza um número crescente de competições. A informática ajuda-nos, e muito, mas as pessoas, e a sua competência, são a base essencial das transformações que se registaram no modo de atender e servir os nossos filiados.

- Há dez anos a AF Algarve já vivia um período de recuperação financeira mas as dificuldades ainda eram muitas. Essa herança está solucionada?
- Esta casa passou por períodos da sua existência em que registou algum passivo e se sempre exigimos a nós próprios um extremo rigor, numa fase inicial isso foi ainda mais necessário, devido aos problemas vindos do passado. Sempre procurámos encontrar respostas sem onerar muito os clubes. A solução mais fácil passaria

sempre por aumentar os valores de inscrições, taxas ou multas mas preferimos outros caminhos, racionalizando recursos e meios, conforme a evolução dos sucessivos orçamentos e contas retratam. E aos poucos conseguimos, paralelamente, melhorar as condições de trabalho dos nossos funcionários, com o quadro de pessoal a sofrer progressivos reajustes de forma a responder melhor às necessidades, ou disponibilizar maiores recursos para o setor da arbitragem. Tudo isto com reduzido ou até nulo impacto no que concerne às despesas dos clubes.

- Ao mesmo tempo, o número de equipas e de atletas participantes nos diversos campeonatos cresceu...
- Esse tem sido também um dos sustentáculos dos bons resultados financeiros. Havendo mais clubes, mais equipas e mais praticantes envolvidos nas nossas competições, as receitas aumentam. E tudo isto com políticas que fomentam a prática desportiva, a filiação de novas coletividades e o ressurgimento de outras, que tinham as suas secções suspensas. Numa fase inicial apostámos na base, incentivando, através de programas apropriados de redução de custos, a participação nos escalões etários inferiores, e depois, com o crescimento desses jovens, houve necessidade de aplicar soluções semelhantes no topo da pirâmide, o que se traduziu na reativação dos campeonatos da 2.ª Divisão de seniores em futebol e, mais recentemente, em futsal, com uma significativa adesão dos clubes.

“Um jovem árbitro de 17 ou 18 anos cometerá, naturalmente, um ou outro erro mais visível nos seus primeiros jogos mas isso nunca poderá levar a que seja insultado e por vezes maltratado por pessoas que estão nas bancadas, muitas vezes pelos pais dos atletas. Trata-se de um problema de educação e de vivência social que condiciona a retenção”

- Que explicações encontra para um crescimento do número de praticantes, no Algarve, muito superior ao da média nacional?
- Temos de somar vários contributos para explicar esses progressos. A começar pelo investimento de um bom número de autarquias nos seus parques desportivos, pois sem campos de futebol nem pavilhões - que, sublinhe-se, ainda são em número muito insuficiente para as necessidades da região – não é possível crescer. Tem havido uma crescente sensibilidade pelas vantagens da prática desportiva, traduzida na construção de novos equipamentos ou na recuperação e revitalização de outros. Por sua vez, a AF Algarve mantém políticas de incentivos aos novos clubes ou aos que reativam as suas secções. E, claro, como mola de todo este processo, está a dinâmica e a vitalidade dos nossos filiados e o abnegado esforço dos seus dirigentes, muitas vezes gente anónima que dedica parte importante da sua vida a servir a comunidade, criando condições para que milhares de jovens pratiquem as suas modalidades preferidas.

- Como é hoje a relação da AF Algarve com os clubes?
- Mais fácil, com canais próprios que dão resposta a necessidades específicas. E muito transparente e responsável, de porta aberta. Esta casa é dos clubes! Tudo o que fazemos está espelhado documentalmente e apreciamos intervenções críticas nas assembleias gerais, em particular nas de apreciação de contas ou do orçamento, pois muitas vezes surgem contributos valiosos, que nos ajudam a fazer mais e melhor. Queremos que o dinheiro que os clubes aqui colocam seja bem gerido e bem utilizado e fazemos o nosso melhor para que assim suceda.

- Falemos do património, sendo a remodelação do auditório a face mais visível...
- Dispomos agora de um espaço de excelência, como há poucos no Algarve, dotado de equipamentos que servem as nossas necessidades (assembleias gerais, ações de formação e uma multiplicidade de eventos) e que queremos colocar ao serviço de outras entidades e do meio empresarial. As obras foram custeadas na sua quase totalidade pela Federação Portuguesa de Futebol, ao abrigo de um programa de melhoria das infraestruturas dos seus filiados que possibilitou ainda a construção de balneários e de espaços de apoio para utilização do departamento técnico e das nossas seleções e ainda de uma sala de formação. O equipamento informático é novo e o computador mais antigo em funcionamento tem um ano. O parque automóvel também sofreu melhorias, pois tínhamos duas carrinhas, a mais recente com matrícula de 2004, e adquirimos uma viatura nova, também com o apoio da FPF, e um pequeno automóvel utilitário para as necessidades do dia-a-dia e para o apoio ao pólo de Portimão, ao qual todas as semanas se desloca um funcionário da AFA, numa política de proximidade, que permite solucionar muitos problemas dos clubes daquela zona, evitando deslocações a Faro. Tivemos também um pólo em Tavira, que acabou por fechar por registar uma procura residual.

- Em 2010 o fornecimento de energia elétrica à sede da AF Algarve, que dependia da Câmara de Faro, foi cortado e veio a constatar-se que a instalação existente no edifício não cumpria as normas de segurança. Esse problema já está resolvido?
- É a AF Algarve que paga as contas desde então e a nossa instalação elétrica sofreu profundas melhorias, pode dizer-se quase de raiz. Temos quadros eléctricos novos e estamos, nesse capítulo, seguros, solucionando-se uma grande preocupação, até porque, agora, dispomos de um auditório com equipamentos valiosos e sensíveis.

“A realidade de hoje, comparada com a de há dez anos, constitui um motivo de orgulho para a atual direção. Não temos conseguido melhorar tudo o que gostaríamos e tanto quanto gostaríamos e achamos que há ainda uma boa margem de progressão. Oxalá quem vier a seguir possa fazer mais e melhor, para bem do futebol e do futsal do Algarve”

- Dez anos depois, o que está por cumprir?
- Há sempre algo por fazer numa instituição deste cariz e com esta dimensão. Lembro que quando assumi funções como presidente da direção, por sugestão do senhor José Manuel Viegas Ramos, que decidiu não se recandidatar, as nossas atenções estavam centradas em particular no saneamento financeiro e, numa outra vertente, na qualidade dos serviços prestados aos clubes. A primeira dessas questões foi progressivamente resolvida e já não se coloca nos dias de hoje e, quanto à segunda, se olharmos para a realidade atual e para o quadro de há uma década, registou-se uma melhoria muito significativa, e ainda bem, porque os clubes merecem. Mas há muito a fazer nesse domínio e em vários outros...

- A AF Algarve decidiu promover um jantar de Natal no seu renovado auditório. Com que propósitos?
- Todos os anos, como decorre em várias empresas e entidades, realiza-se um almoço de Natal para os funcionários da AF Algarve, num pequeno gesto de reconhecimento pelo esforço de cada um na realização das suas tarefas, muitas vezes, como sucede nos períodos mais críticos da época, trabalhando até altas horas da noite. Com a renovação do auditório, e também a pretexto do marco que constitui a edição n.º 100 da revista, decidimos aproveitar este magnífico espaço para juntar a família do futebol e do futsal da nossa região na quadra natalícia, chamando os membros dos corpos sociais e também – só assim faria sentido – todos os clubes, peça essencial da atividade desenvolvida na nossa região e cuja persistência e qualidade do trabalho realizado merece uma referência de particular carinho e estímulo. Temos a confirmação da vinda do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Dr. Fernando Gomes, o que constitui um motivo de orgulho para todos nós, pois contaremos com a presença de um dirigente que ficará para a história do futebol português como aquele que celebrou conquistas nunca antes alcançadas, e não apenas no aspeto estritamente desportivo, além de pautar os seus mandatos por uma grande proximidade com as associações distritais, apoiando-as e incentivando a sua evolução.

- O Algarve continua a debater-se com uma gritante insuficiência de árbitros. Há soluções à vista?
- Não se trata de um problema exclusivo da nossa região e haverá outras com dificuldades porventura até mais acentuadas. A arbitragem é hoje uma carreira profissional e quem chega aos principais escalões usufrui de compensações monetárias superiores às de um jogador de média projeção da nossa liga principal mas na iniciação na atividade os jovens que com gosto e paixão pelo futebol dão os primeiros passos são alvo de incompreensões e comportamentos que se traduzem numa baixa taxa de retenção. Em conjunto com o conselho de arbitragem e com os três núcleos da região temos a preocupação e a responsabilidade de incentivar a paixão dos jovens por esta nobre função mas importa alterar mentalidades. Um jovem árbitro de 17 ou 18 anos cometerá, naturalmente, um ou outro erro mais visível nos seus primeiros jogos mas isso nunca poderá levar a que seja insultado e com frequência maltratado por pessoas que estão nas bancadas, muitas vezes pelos pais dos atletas. Trata-se de um problema de educação e de vivência social que condiciona a retenção. Quem adota esses comportamentos está a matar a arbitragem e a causar sérios prejuízos ao futebol e por melhores condições que se criem ou por muito que se estimule o setor, assim é muito difícil... Mas não desistimos e a prova disso é que está a decorrer mais um curso, ficando o alerta para todos os que se deslocam a um campo de futebol ou a um pavilhão: respeitem quem está a dirigir o jogo. Algumas autarquias já decidiram reduzir os apoios aos clubes caso se registem atitudes impróprias por parte dos pais dos atletas e possivelmente o caminho terá de ir por aí, por medidas penalizadoras.

- Dentro de poucos meses terão lugar eleições para os corpos sociais da AF Algarve. Quem assumir a direção desta casa que quadro encontrará?
- A realidade de hoje, comparada com a de há dez anos, constitui um motivo de orgulho para a atual direção. Sejamos nós, com esta equipa ou com outra, ou quem quer que seja que abrace um projeto para esta casa, o que espero é que possa surgir sangue novo, dinamismo, altruísmo e uma preocupação muito grande em crescer, em melhorar, em dar passos em frente. Não temos conseguido melhorar tudo o que gostaríamos e tanto quanto gostaríamos e achamos que há ainda uma boa margem de progressão. Oxalá quem vier a seguir possa fazer mais e melhor, para bem do futebol e do futsal do Algarve.

INICIATIVA VISA APROXIMAR ASSOCIAÇÕES DO MODELO DE TRABALHO DA FPF

Programa *Crescer 2020* com presença algarvia

A Associação de Futebol do Algarve esteve presente, entre os dias 7 e 9 de novembro, no arranque oficial do Programa CRESCER 2020, promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), com vista à promoção e crescimento do futebol, futsal e futebol de praia português.

O workshop, que decorreu em Linda-a-Velha, teve como principal objetivo apresentar e debater medidas que, até junho de 2020, tornem possível aproximar ao máximo o trabalho desenvolvido pela FPF àquele que é feito nas Associações Distritais e Regionais de Futebol (ADR's).

O CRESCER 2020 foi implementado em cada uma das 22 associações do país através da criação de equipas multidisciplinares. A representar o Algarve nas três áreas nas quais assentam o Programa estiveram Helder Brito (Gestão), José Borges (Coordenação Técnica) e Ivo Neves (Comunicação e Marketing).

Durante os três dias de formação foram abordados temas como "Desenvolvimento de uma estratégia de marketing", "Interação com clubes, jogadores e adeptos", Organização e planeamento de uma competição desportiva", "Certificação de escolas de futebol e futsal" ou "Preparação e simulação de visitas técnicas".

As ADR's tiveram ainda oportunidade de assistir, na sala de conferências de imprensa da Cidade do Futebol, à divulgação da convocatória de Fernando Santos para os últimos dois jogos de Portugal na fase de grupos da Liga das Nações e ao jogo de preparação da Seleção A feminina frente à congénere dos Estados Unidos da América, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril.

Visita de Rui Manhoso e José Couceiro

Na sequência da recente iniciativa da Federação, Rui Manhoso, membro da Direção da FPF, e José Couceiro, Diretor Técnico Nacional, deslocaram-se à Associação de Futebol do Algarve.

A reunião, que contou com a presença de Helder Brito, José Borges e Luís Brites, membro do Corpo Técnico Distrital, teve como primeiro propósito perceber a "realidade local".

"Estou no início das minhas funções e pretendo conhecer a realidade de cada uma das associações", disse José Couceiro à AF Algarve, vincando que "a intenção é estreitarmos laços e abordarmos questões que são comuns porque temos todos os mesmos objetivos".

"É também importante que o novo Diretor Técnico Nacional possa transmitir aquilo que pensa do futebol português e o que poderá mudar com a sua presença na Federação", acrescentou Rui Manhoso.

Ivo Neves na equipa AFA

No âmbito do Programa Crescer 2020, a Associação de Futebol do Algarve passa a contar com o contributo de Ivo Neves na área do marketing e comunicação. Licenciado em Jornalismo e Comunicação na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre e Mestre em Ciências da Comunicação na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com passagens pelo Porto Canal (estágio curricular), Algarve Desporto – Informação com fair-play (diretor/jornalista) e SportTV (colaborador), Ivo Neves, de 25 anos, cumpriu uma etapa formativa na Cidade do Futebol que "marcou o início de um trabalho conjunto, com objetivos definidos até junho de 2020. O recrutamento coube a cada associação, que se apresentou em Lisboa para um workshop de três dias dirigido por responsáveis de vários departamentos da FPF".

O programa, acrescenta Ivo Neves, "assenta nas áreas de gestão, coordenação técnica e comunicação e marketing e tem como objetivo principal promover uma maior e melhor prática do futebol, futsal e futebol de praia no país, em todos os escalões etários e em ambos os géneros".

A integração na AF Algarve "tem sido ótima. O bom ambiente que se vive foi notório desde o primeiro momento e o espírito de entreajuda é uma característica da equipa, o que facilita o nosso trabalho".

Refira-se em que também recentemente entrou para os quadros da AF Algarve Roberto Leitão, que exercerá a função de técnico de equipamentos, prestando ainda apoio administrativo.

SELEÇÕES DO ALGARVE PREPARAM PARTICIPAÇÃO EM VÁRIAS COMPETIÇÕES

Sub-17 de futsal masculino primeiros a entrar em ação

A preparar-se para disputar a fase única do torneio Interassociações, que se jogará entre os próximos dias 27 e 30 em Vila Real, a formação masculina de futsal de sub-17, que iniciou os trabalhos a 16 de outubro, é a primeira seleção do Algarve a competir oficialmente esta temporada.

"O objetivo é fazer melhor do que no ano passado, ganhar o maior número de jogos e subir de grupo para estar no lote das equipas mais fortes no próximo ano", refere o selecionador distrital João Martins.

Entre os vários treinos já realizados, a seleção algarvia mais ativa conta, inclusive, com um jogo-treino frente à equipa de juniores do Albufeira Futsal Clube. "Os treinos têm corrido bem, até porque esta é uma seleção com a qual já trabalhamos há dois anos e que já conhece os nossos princípios e modelo de jogo", realça o técnico.

De 4 a 6 de janeiro será a vez da seleção feminina de futebol de sub-17 ser posta à prova na fase zonal do Interassociações, marcada para Setúbal, onde José Borges quer apresentar "uma equipa organizada em todas as fases e momentos do jogo", que seja "competitiva independentemente do adversário" e com "um comportamento exemplar dentro e fora do campo", destaca o diretor técnico regional.

Para além disso, as atletas tentarão "alcançar os melhores resultados desportivos possíveis" para garantirem o acesso à fase final do torneio, de 15 a 17 de abril, em Lisboa.

Com o maior número de torneios em agenda, a seleção masculina de futebol de sub-14 cumpriu esta terça-feira, dia 18, os dois primeiros treinos dos 18 programados para esta época, na qual há cinco torneios para disputar: Torneio Ibérico, Torneio da Vidigueira, Torneio Amizade, Torneio de Olhão e Torneio Lopes da Silva. Este último juntará cerca de 400 atletas das 22 associações de futebol do país entre os dias 23 e 30 de junho, nos distritos de Leiria e Santarém.

Quanto às seleções de futsal de sub-17 femininos e de sub-15 masculinos iniciam os seus trabalhos nesta quarta-feira, dia 19, com vista à preparação dos respetivos torneios interassociações de março e abril. Já a seleção de futebol de sub-13 reúne-se pela primeira vez em março, ficando com três meses de preparação para os torneios Amizade e Jovens Promessas.

Os planos de preparação das nossas seleções continuam com datas e locais por definir, atualizações que podem ser acompanhadas através de informações publicadas no site da Associação de Futebol do Algarve – www.afalgarve.pt – na internet.

FESTA DO FUTEBOL FEMININO JÁ TEM DATA MARCADA

Fase regional joga-se a 20 de março de 2019

A fase regional da Festa do Futebol Feminino vai disputar-se no Algarve no próximo dia 20 de março, em local ainda a anunciar.
A data ficou acordada após reunião no passado mês de novembro entre o Departamento Técnico da Associação de Futebol do Algarve e a Coordenação Regional do Desporto Escolar, na qual se deu continuidade à preparação da prova, que tem como missão promover, o mais cedo possível, a prática regular e contínua de futebol no sexo feminino.
A Festa do Futebol Feminino culmina com a fase final, onde estarão as melhores atletas sub-13 e sub-15 de clubes e agrupamentos escolares de todo o país.
As fichas de inscrição para a fase regional serão disponibilizadas brevemente.

FORMAÇÕES CONTÍNUAS

A Formação Contínua de Treinadores prossegue no auditório da Associação de Futebol do Algarve com destaque para a preleção cem por cento algarvia e uma média de cerca de 30 participantes por ação.
Desde outubro foram já seis as sessões de formação levadas a cabo pela AF Algarve. "Prevenção das lesões traumáticas no futebol e no futsal", dirigida por Celso Silva, foi a primeira, no dia anterior à "Interpretação das leis do jogo e implicações na intervenção dos treinadores de futebol", da responsabilidade de Humberto Viegas.
Em sessão dupla, "Fatores críticos de sucesso atuais na gestão psicológica da performance no treinador de futebol e futsal", com Gonçalo Castanho, voltou a levar os treinadores do Algarve ao renovado auditório, que viu também o árbitro internacional Rúben Guerreiro guiar o tema "Interpretação das leis do jogo e implicações na intervenção dos treinadores de futsal".
Já em novembro, Luís Conceição, responsável pelo triunfo da seleção nacional feminina de futsal de fub-19 nos últimos Jogos Olímpicos da Juventude, formou os treinadores acerca da Operacionalização do Modelo de Jogo.
Uma semana depois foi a vez dos técnicos Ricardo Reis (Sporting Clube Farense - Algarve Futebol, SAD), Pedro Baião (Louletano Desportos Clube) e Pedro Arroja (ex-Portimonense Futebol SAD) partilharem as suas experiências com os inscritos na sessão "Observação e Análise do Jogo de Futebol".
As ações de formação atravessam agora um período de pausa, estando o regresso previsto para o mês de fevereiro.

Ricardo Jesus e *Ricardo Ribeiro* na seleção nacional de sub-15

O lateral-direito Ricardo Jesus e o extremo Ricardo Ribeiro, ambos jogadores do Portimonense, participaram nos dias 10 e 11 de novembro, na Cidade do Futebol, num estágio de observação da seleção nacional de sub-15.
Em ação estiveram 48 jogadores, divididos em quatro equipas que se defrontaram entre si, permitindo uma análise detalhada das capacidades dos jovens chamados por parte de Joaquim Milheiro, coordenador técnico das seleções de formação da FPF, que mostrou a sua satisfação pela qualidade evidenciada.
Os dois jovens têm 14 anos e enquanto Ricardo Jesus fez toda a sua formação no Portimonense, Ricardo Ribeiro chegou esta época aos alvinegros, proveniente da Escola de Futebol João Moutinho.

Refira-se que no final de outubro Carlos Fonseca, conhecido no meio do futsal por Júnior, jogador do Portimonense, esteve ao serviço da seleção nacional de sub-21 que disputou na ilha da Madeira dois jogos de preparação frente à França, com um empate a dois golos e uma vitória lusa por 5-1, sendo dois golos da autoria do atleta alvinegro.
Júnior ingressou esta época no Portimonense, proveniente do Benfica, e já contava com quatro internacionalizações (duas nos sub-21 e outras duas nos sub-19) registadas quando representava o seu anterior clube.

Centro de Treinos de *Guarda-Redes* é novidade

A Associação de Futebol do Algarve inaugurou, no final de novembro, o primeiro Centro de Treinos de Guarda-Redes da sua história.
O mais recente centro de formação de jogadores da AF Algarve, que "sobretudo é um espaço de aperfeiçoamento técnico", é dedicado aos escalões de sub-13 e sub-14 e prevê dois treinos mensais. "O principal objetivo é promover e valorizar a posição de guarda-redes e motivá-los a continuar a evoluir", refere José Borges, diretor técnico regional.
A iniciativa tem como base o "Projeto 1 - Escola de guarda-redes", desenvolvido pela Federação Portuguesa de Futebol desde 2015 com Vítor Baía como mentor.
"Sempre gostei de ir à baliza e nunca joguei noutra posição. Via os guarda-redes na televisão e queria ser como eles", disse no final do treino Henrique Ferreira, federado desde os sete anos e que segue De Gea como exemplo.
Para além de Henrique, Rafael Lourenço, Tomás Poupinha, Filipe Dourado, Rodrigo Fontaínhas, Rodrigo Alho, Gonçalo Santos, Miguel Rodrigues, Miguel Fernandes, Dilan Bandeirinha, Diogo Silva, Tiago Proença, Tomás Costa, Lucas Fachadas, João Santos, Gustavo Campos e Luís Batalha integraram a primeira convocatória.

PROTOCOLO DE GESTÃO DE CENTROS DE TREINO TAMBÉM AVANÇA

Plano Regional assinado com núcleos de árbitros

A Associação de Futebol do Algarve celebrou, no início de dezembro, a assinatura do plano regional de arbitragem e dos protocolos de cedência de gestão dos centros de treino dos árbitros do Algarve com os três núcleos de arbitragem da região, sendo o principal objetivo destes documentos a melhoraria as condições de trabalho de quem atua naquele setor.

"A assinatura destes protocolos é muito importante porque efetivamente temos vindo a trabalhar no sentido de uma aproximação e comunhão dos esforços para que possamos valorizar todos em conjunto a arbitragem no Algarve", disse Alves Caetano, presidente da Direção da AF Algarve. "Esperamos que com as condições agora criadas, e suportadas por estes protocolos, os árbitros consigam trabalhar mais e melhor e todo este esforço se traduza nos frutos desejados", adiantou aquele dirigente.

"Daqui para a frente vai mudar muita coisa, desde logo porque os árbitros estavam habituados a treinar em alcatrão, em terra batida ou na areia e agora irão ter uma pista de atletismo e um relvado para os seus treinos e acho que foi uma excelente iniciativa da Associação de Futebol do Algarve. Vamos, de certeza absoluta, passar a ter mais árbitros do Algarve a um nível nacional dentro de poucos anos", afirmou João Paulo Ribeiro, presidente do Núcleo de Árbitros do Sotavento Algarvio.

Para o presidente da Associação Portuguesa dos Árbitros de Futebol (APAF), Luciano Gonçalves, que fez questão de marcar presença no evento e de parabenizar a AF Algarve, "esta é uma iniciativa de grande relevância porque envolve os núcleos na gestão do seu local de trabalho e mostra claramente uma abertura da Associação para aquilo que é o desejo dos árbitros, o que só por si já é muito importante. Perante o quadro de apoios agora criado, é de louvar a Associação por esta decisão e pela assinatura deste protocolo", afirmou.

"Os protocolos vêm ajudar os núcleos de árbitros a trabalhar cada vez melhor em prol dos seus sócios e em prol do futebol do Algarve", considera Pedro Sancho, presidente do Núcleo de Árbitros de Futebol António

Matos. Uma ideia partilhada por Carlos Encarnação, presidente do Núcleo de Árbitros de Futebol do Barlavento Algarvio: "O protocolo vem melhorar as condições de treino e consequentemente as nossas competências, nomeadamente com a ajuda de um preparador físico que irá exponenciar as nossas capacidades para os jogos", refere, dando conta da sua satisfação pela evolução que este passo poderá permitir.

Para José Martins Albino, presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, "a importância dos núcleos e da assinatura deste protocolo é vital". "Desde o início do mandato que temos tentado aproximar os Núcleos da Associação, através também da sua inclusão como sócios da AF Algarve, o que já se verificou, para lhes dar um papal de maior relevo, mais importância e mais proximidade nesta casa", destaca o dirigente.

O ato das assinaturas decorreu no auditório da Associação de Futebol do Algarve, numa cerimónia que serviu também para os mais recentes árbitros algarvios receberem o diploma de conclusão do curso e o kit árbitro, composto pelos objetos essenciais para o exercício da atividade: equipamento, apito e cartões.

"É preciso uma forte paixão para estar no meio do futebol, é preciso que saibam que a arbitragem é uma peça importantíssima e essencial para o futebol e que não obstante esse fator sejam capazes de trabalhar com muita humildade e com muita concentração porque, acima de tudo, se trabalharem com empenho e competência, a qualidade virá ao de cima e hoje em dia a arbitragem pode ser também um modo de vida e uma carreira muito aliciante em termos financeiros, como se vê e constata pelo valores arrecadados pelos árbitros dos escalões de topo", referiu Alves Caetano.

Pai e filho arbitram juntos

Entre os árbitros distinguidos com diploma e kit esteve Guilherme Pires, de 14 anos, "que é capaz de ser dos árbitros mais jovens a atuar em Portugal neste momento", destaca o pai, Luís, de 47, com quem o novo árbitro já tem partilhado o relvado aos fins de semana.

"É uma situação bastante engraçada e para mim uma grande honra, com esta diferença de idade, ter iniciado o meu filho na arbitragem e manter-me ativo ao mesmo tempo que ele", refere Luís, que depois de ter sido treinador durante 20 anos, decidiu, aos 36, "conhecer melhor as leis de jogo".

"Gosto de futebol e na altura quis dominar mais as leis do jogo. Depois, pela falta que havia de árbitros, convidaram-me para ficar após terminar o curso e fui arbitrar, gostei e acabei mesmo por ficar, até hoje", explica.

Uma paixão que passou para o filho, "a razão principal para cá continuar". "Derivado à idade já não posso fazer carreira mas neste momento penso ficar acima de tudo para iniciar o Guilherme na sua atividade, que ele sim tem uma enorme possibilidade de construir um longo percurso no setor", perspetiva o pai, que confessa sentir "um orgulho muito grande" nesta fase de passagem de testemunho.

Guilherme concluiu o curso de árbitro este ano mas já acompanha a atividade de Luís desde os 10 anos. "Sinto uma bela admiração pelo meu pai pelo facto de ele já ter 47 anos e continuar a apitar comigo. Foi ele que me levou a ser árbitro no início de tudo", diz, orgulhoso, o jovem, que admite sentir "nervosismo, alegria e paixão" quando apita com o pai.

Para Guilherme, o que "começou por ser uma ocupação dos tempos livres" é visto cada vez mais como algo sério. O jogador das camadas jovens do Louletano ainda não decidiu que função pretende representar futuramente nos relvados mas de uma coisa tem a certeza: "quero fazer carreira no futebol".

Nota ainda para outro registo curioso que envolve pai (Luís Miguel Colaço Pereira Mascarenhas) e filha (Margarida Correia Mascarenhas), sendo que neste caso ambos concluíram agora o curso, incentivando-se mutuamente. Em breve contam dirigir os primeiros jogos integrados na mesma equipa.

NOVA COMPETIÇÃO DE FUTSAL NO ESCALÃO DE INICIADOS

Inter-Vivos e *Boavista* conquistam Abertura

Clube de Futebol Boavista (Série A) e Inter-Vivos – Associação de Jovens do Nordeste Algarvio (Série B) venceram o Torneio de Abertura de ininiciados, em futebol, prova introduzida esta época no calendário da Associação de Futebol do Algarve.

O Inter-Vivos exerceu claro domínio na sua série e somou por vitórias os jogos disputados, contabilizando o dobro dos pontos registados pelo São Pedro, de Faro (18 contra 9). Castromarinense (4 pontos) e Sonâmbulos (1) também estiveram envolvidos nesta série.

Na Série A o Boavista também venceu por margem folgada, pois apenas não ganhou um dos seis jogos disputados (empate a 5 golos com o Gejupce) e terminou a prova com 16 pontos, contra 10 do Gejupce, 6 do Portimonense e 3 do Pedra Mourinha.

A criação do Torneio de Abertura teve como objetivo alargar o período competitivo e conferir maior ritmo às equipas algarvias, sabendo-se que, desde a época passada, o vencedor do campeonato do Algarve disputa depois a Taça Nacional, encontrando adversários de associações com provas muito competitivas.

Concluído o Torneio de Abertura, está já a desenrolar-se o campeonato do Algarve, no qual participam oito equipas, numa única série.

SE É MEMBRO DA
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DO ALGARVE
usufrua de 10% de desconto nas mensalidades do ginásio

Aproveite e experimente:

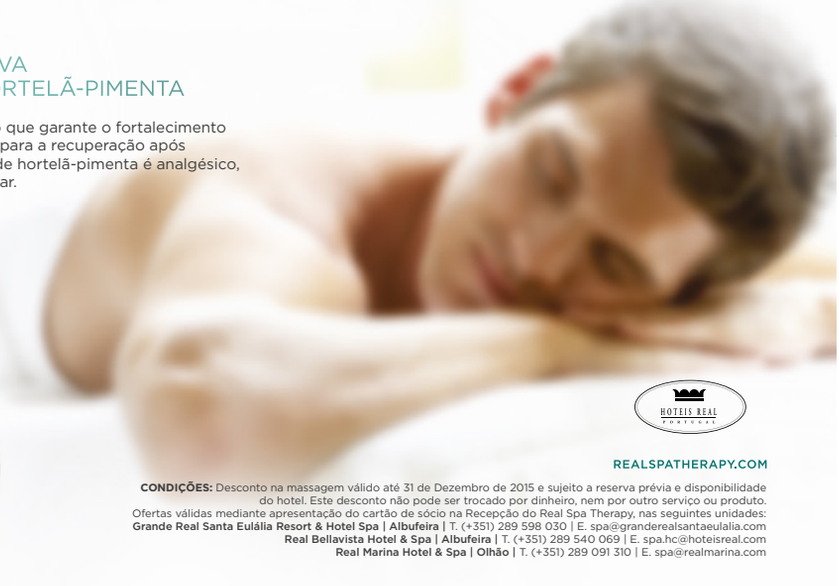
Spa
REAL THERAPY
INSPIRED BY PORTUGUESE ELEMENTS

Benefício
TONIFICAÇÃO
50 min.

MASSAGEM DESPORTIVA
TONIFICANTE COM HORTELÃ-PIMENTA

Massagem praticada com pressão que garante o fortalecimento e tonificação dos músculos. Ideal para a recuperação após o esforço do desportista. O óleo de hortelã-pimenta é analgésico, acelerando o relaxamento muscular.

DESCONTO 15% NA MASSAGEM



HOTÉIS REAL PORTUGAL

REALSPATHERAPY.COM

CONDIÇÕES: Desconto na massagem válido até 31 de Dezembro de 2015 e sujeito a reserva prévia e disponibilidade do hotel. Este desconto não pode ser trocado por dinheiro, nem por outro serviço ou produto.
Ofertas válidas mediante apresentação do cartão de sócio na Recepção do Real Spa Therapy, nas seguintes unidades:
Grande Real Santa Eulália Resort & Hotel Spa | Albufeira | T. (+351) 289 598 030 | E. spa@granderealsantaeulalia.com
Real Bellavista Hotel & Spa | Albufeira | T. (+351) 289 540 069 | E. spa.hc@hoteisreal.com
Real Marina Hotel & Spa | Olhão | T. (+351) 289 091 310 | E. spa@realmarina.com

LUÍS CONCEIÇÃO FESTEJOU RELEVANTE CONQUISTA DO FUTSAL FEMININO

Medalha de ouro com selo algarvio

A seleção portuguesa de futsal feminino (escalão de sub-19), comandada pelo algarvio Luís Conceição, conquistou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, em outubro último, na Argentina, batendo na final a representação do Japão, por 4-1.

Um feito notável, antecedido de outro também muito relevante, o apuramento da seleção principal de futsal feminino para a fase final do primeiro Campeonato da Europa, que decorrerá em fevereiro do próximo ano, em Gondomar.

Na Argentina, as lusas marcaram clara superioridade, vencendo os cinco jogos disputados, alguns dos quais por números poucos usuais em competições de âmbito internacional, com o seguinte registo: Chile, 15-2; República Dominicana, 14-0; Camarões, 6-0; e Japão 2-0, todos estes compromissos na fase de grupos, Nas meias-finais Portugal bateu a Bolívia, por 16-2, encontrando de novo as nipónicas na decisão das medalhas mais valiosas em disputa.

"Muito compromisso do grupo e atletas focadas nossos objetivos desde o primeiro dia, praticamente desde há três anos", assim explicou o alcoutenejo Luís Conceição o sucesso alcançado.

À partida, reconheceu o seleccionador, Portugal "estaria entre as seleções candidatas às medalhas e à medida que o torneio se desenrolou fomos conhecendo as adversárias e e sentindo que a amarelinha tinha de ser nossa."

Luís Conceição espera um futuro risonho para esta geração, "formada por atletas muito jovens, de 16, 17 e 18 anos, o que nos assegura continuidade e futuro. Agora, há que continuar a trabalhar, pois não nos podemos agarrar aos prémios, e esperamos que estas jogadoras possam competir sempre ao mais alto nível para trazerem conquistas ainda mais saborosas para o futsal português".

Vereador na Câmara Municipal de Alcoutim, Luís Conceição foi felicitado pela sua autarquia, com o presidente Osvaldo Gonçalves a assinalar: "Temos um concelho extraordinário a vários níveis e a conquista de uma medalha de ouro por um alcoutenejo, num evento de dimensão internacional, honra e representa o concelho ao mais alto nível".

O edil de Alcoutim salientou ainda que o feito alcançado na Argentina "demostra a capacidade de resiliência e determinação das nossas gentes e é uma clara forma de motivar outros para que prossigam o seus trabalhos em prol do concelho com a persistência, o caráter e o espírito guerreiro que os caracteriza".

PRIMEIRA EQUIPA DOS DISTRITAIS DO ALGARVE A CHEGAR À 4.ª ELIMINATÓRIA

Silves faz história na Taça de Portugal

O Silves Futebol Clube fez história na Taça de Portugal, cotando-se como a equipa algarvia representante dos campeonatos distritais que mais longe chegou em todas as edições da prova, ao atingir a quarta eliminatória. A derrota no reduto do Rio Ave, da 1.ª Liga, pôs fim ao sonho do emblema da antiga capital da nossa região. Além disso os silvenses registaram, entre os conjuntos algarvios participantes na competição – os outros foram Almancilense (distritais), Ferreiras, Louletano, Armacenenses e Olhanense (Campeonato de Portugal), Farense (2.ª Liga) e Portimonense (1.ª Liga) – o melhor percurso, algo merecedor de aplauso, ainda mais se tivermos em conta que pelo caminho ficaram três conjuntos (Olhanense, Paredes e Chaves Satélite) de um escalão superior, o Campeonato de Portugal.

A 9 de setembro, e depois de apenas uma semana de treinos, o Silves causou surpresa ao bater o Olhanense, em Olhão. Uma igualdade a zero persistiu no final dos 90 minutos e do prolongamento e foi necessário recorrer ao desempate por pontapés da marca de penálti, com os silvenses a levarem a melhor, por 4-2.

Na segunda eliminatória o sorteio ditou a vinda a Silves do União de Paredes e em jogo disputado no dia 30 de setembro o conjunto algarvio levou a melhor por 2-1. Resultado que repetiria na ronda seguinte, frente ao Chaves Satélite, embora aqui em circunstâncias muito particulares, pois os 90 minutos terminaram sem golos e no prolongamento os flavienses colocaram-se em vantagem, com os silvenses a operarem sensacional reviravolta nos instantes finais.

O sorteio da quarta eliminatória não foi nada simpático, ditando a deslocação ao reduto de uma das melhores formações da 1.ª Liga, e o Silves perdeu por 7-0, no último dia 25 de novembro. Um resultado desnivelado que não apaga uma campanha muito acima das expetativas. O Silves, de resto, tem tradições na Taça de Portugal, com um registo de grande significado, em particular na década de 80, em que por duas ocasiões eliminou equipas da então 1.ª Divisão (agora 1.ª Liga), curiosamente em épocas consecutivas. Lembremos esses feitos: em 1986/87 o Penafiel caiu em Silves (2-1, após prolongamento) e em 1987/88 os silvenses derrotaram o Varzim em Lagoa (decorriam os trabalhos de arrelvamento do Estádio Dr. Francisco Vieira), por 1-0, golo marcado no último minuto do prolongamento.

DUAS NOVAS COMPETIÇÕES NO FUTSAL SÉNIOR MASCULINO

Campeões de inverno decidem-se em janeiro

O Campeão de Inverno de futsal em seniores masculinos, na 1.ª e 2.ª divisões algarvias, será conhecido nos dias 12 e 13 de janeiro próximo, datas marcadas para a disputa destas competições, ambas em estreia e que terão como palco o pavilhão municipal Jacinto Correia, em Lagoa.

Na 1ª Divisão, garantirão um lugar para a disputa deste troféu os quatro primeiros ao fim da 9.ª jornada do campeonato distrital, importando referir que eventuais jogos antecipados a contar para rondas acima da referida não serão, naturalmente, considerados.

Quanto ao modo de disputa, os emparceiramentos estão previamente definidos: na jornada de abertura o primeiro classificado da 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve à 9.ª jornada defronta o quarto e o segundo colocado mede forças com o terceiro. No segundo dia encontram-se os vencedores das partidas da véspera, para definição do Campeão de Inverno.

Na 2.ª Divisão será tida em conta a classificação registada ao fim da 10.ª jornada de cada uma das séries. Na primeira jornada desta nova prova o líder da Série A defrontará o segundo classificado da Série B e, por sua vez, o comandante da Série B encontrará o segundo da Série A. Os vencedores ficam apurados para a decisão, no dia seguinte, do título de Campeão de Inverno.

Em qualquer um dos jogos se no final do tempo regulamentar se registar uma igualdade as equipas disputarão um prolongamento com duas partes de cinco minutos cada. E, persistindo o empate, haverá lugar a pontapés da marca de penálti.

Na definição do modelo competitivo destas novas provas a Associação de Futebol do Algarve inspirou-se em soluções semelhantes encontradas pela Federação Portuguesa de Futebol para a disputa da Taça da Liga de futsal, que reúne os oito melhor colocados no final da primeira volta da fase regular do campeonato da 1.ª Divisão. Outras modalidades têm nos seus calendários provas com modelos idênticos.

Estas novas provas alargam para seis os troféus de âmbito regional em disputa, em cada época, no futsal sénior - Supertaça, campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões, Taça do Algarve e, agora, os títulos de Campeão de Inverno na 1.ª e 2.ª divisões – e têm como objetivo criar mais um pico competitivo, que representará seguramente um estímulo e um desafio para equipas e seus treinadores e jogadores.

Outro dos propósitos passa pela divulgação e promoção do futsal, chamando mais público aos pavilhões para apreciar os melhores jogadores e as melhores equipas dos nossos campeonatos, em sempre atractivas jornadas concentradas, que constituirão também um momento de partilha e de convívio de boa parte da família do futsal algarvio.

ESTÁ A CRIAR EQUIPA DE JUNIORES PARA COMPETIR EM 2019/20

Ferreiras aposta no futebol feminino

É o primeiro projeto na área da formação do futebol feminino em terras algarvias: o Ferreiras está a construir uma equipa de juniores que se estreará em competições oficiais na época 2019/20, participando no Campeonato Nacional da categoria (futebol de 9), prova que vai na sua quarta edição na corrente campanha e ainda não conta com representantes da nossa região.

"O Futebol Clube de Ferreiras nunca teve equipas de futebol feminino, embora conte ocasionalmente com miúdas integradas nas equipas masculinas – esta época são três os casos – e decidimos abrir esta porta face ao interesse que nos foi manifestado. Cá estamos para as acarinhar e ajudar a crescer, na modalidade que adoram, proporcionando-lhes as melhores condições possíveis", refere António Colaço, presidente da coletividade.

O futebol feminino, que já conheceu um período dourado no Algarve, nos anos 90, contando com um campeonato regional disputado por cerca de uma dezena de equipas, "está a viver uma fase de grande crescimento a nível nacional e o aumento do número de praticantes é uma aposta clara da Federação Portuguesa de Futebol, com o Ferreiras a decidir dar um passo nesse sentido, começando pela base, pela iniciação, por nos parecer a solução mais adequada".

Um trabalho de base que na época 2019/20 já terá expressão competitiva, no escalão de sub-19, em futebol de 9. "A ideia passa por crescermos passo a passo, sem pressas, até chegar o dia em que, por força da evolução das nossas jovens, teremos de pensar em criar uma equipa de seniores".

António Colaço reconhece que a presença das mulheres no futebol "é importante e os bons resultados obtidos pela nossa seleção principal, com destaque para

a presença pela primeira vez na fase final de um Campeonato da Europa, em 2017, deram outras visibilidade à modalidade, fazendo todo o sentido esta aposta do nosso clube. Esperamos que outros emblemas da nossa região sigam as mesmas pisadas, pois a quantidade é, geralmente, um facilitador do crescimento qualitativo".

O treinador Jorge Bispo assumiu um projeto "único no futebol algarvio e que está a começar verdadeiramente pela base, pois quase todas as jogadoras tiveram apenas esporádicos contactos com a modalidade no âmbito das atividades escolares. Algumas passaram pelo futsal e outras nem isso, pelo que pode dizer-se que estamos verdadeiramente a começar do zero".

Com um horizonte temporal ainda largo até à participação em competições oficiais, "o trabalho inicial incide nos conceitos básicos do ponto de vista técnico, começando pelo passe e pela receção. Inseriremos gradualmente outros conteúdos, de modo a que, com o aproximar da estreia na prova em que iremos estar envolvidos, as jogadoras já disponham de mais ferramentas, inclusive do ponto de vista tático, de ocupação dos espaços e outras, sabendo-se que iremos encontrar, no Campeonato Nacional, equipas com muito mais tempo de trabalho e princípios de jogo muito mais assimilados, que nos criarão grandes dificuldades, mas isso fará parte da nossa aprendizagem e crescimento".

O projeto, diz Jorge Bispo, "está aberto e todas as jovens deste escalão etário que quiserem praticar a modalidade podem vir ter connosco, até porque o número de atletas a trabalhar connosco é por enquanto diminuto, havendo todo o interesse em contarmos gradualmente com mais gente".

O grupo, constituído por jovens entre os 14 e os 16 anos, tem por enquanto apenas uma sessão de trabalho semanal mas essa carga duplicará já a partir de janeiro próximo. Estão previstos, embora ainda carentes de calendarização, alguns jogos de treino, provavelmente com equipas masculinas de escalões jovens (dado que não existem mais conjuntos femininos de juniores), que servirão para solidificar os conceitos entretanto adquiridos e corrigir deficiências em contexto pré-competitivo.

Jorge Bispo, que acumula, no Futebol Clube de Ferreiras, as funções de responsável pelos juvenis masculinos e pelo futebol feminino, nota "grande entusiasmo entre as jovens praticantes, desejosas de aprenderem e de evoluírem, numa caminhada que começa agora e, esperamos, possa ter bons resultados no futuro, ajudando a modalidade a crescer na nossa região".

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES FORMADORAS

Ferreiras recebe primeira visita técnica

O Futebol Clube Ferreiras recebeu, no início de dezembro, a primeira visita técnica, no Algarve, relativa ao Processo de Certificação de Entidades Formadoras, uma iniciativa da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que tem como objetivo avaliar, reconhecer e certificar a atividade de todas as entidades que disponibilizam formação nas modalidades de futebol e futsal a jovens praticantes até aos 19 anos.

"Já conhecíamos o Futebol Clube Ferreiras, um clube muito bem organizado e, seguramente, uma das referências da formação no Algarve", disse Pedro Luz, elemento da Federação ligado ao Processo de Certificação, acrescentando que "este é um projeto ao qual a Federação Portuguesa de Futebol tem dado uma grande responsabilidade e importância".

"Acreditamos que este será um instrumento que ajudará os clubes a melhorarem os processos desportivos e o papel da formação. Estrategicamente parece-me ser um processo que vai, acima de tudo, valorizar o futebol, que é o nosso objetivo", afirmou Pedro Luz.

A visita técnica serviu para validar ou confirmar no terreno a situação descrita pela entidade na sua autoavaliação - etapa terminada no passado dia 31 de outubro – e para identificar oportunidades de melhoria.

"O Ferreiras pretende cada vez mais ter uma melhor formação, dedicando-se, em especial, aos jovens do concelho e de algumas localidades vizinhas", refere António Colaço, presidente do clube.

Tiago Inácio, diretor da entidade formadora, destacou uma "visita bastante positiva". "O nosso objetivo é tentarmos certificar o clube para que possamos dizer que a nossa formação é de excelência; uma formação na qual ensinamos futebol com qualidade e rigor e que possamos ter atletas a representar o país, se for o caso, e ser um bom exemplo para todos".

Presentes na primeira visita da época a nível nacional estiveram ainda Paulo Cardoso e Renato Alves, consultores da YFM, parceira da FPF, e Albertino Galvão, José Borges e Helder Brito, membros da subcomissão regional.

A Plataforma de Certificação da FPF e o guia de enquadramento e etapas do processo estão disponíveis no site da FPF e em caso de dúvida os clubes devem contactar a subcomissão da Certificação das Entidades Formadoras da Associação de Futebol do Algarve através do e-mail afa@afalgarve.pt.

offset & digital print

60 anos a seguir a evolução!

gráfica comercial 60 anos desde 1953
ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.

Gráfica Comercial - Arnaldo Matos Pereira, Lda. | Zona Industrial de Loulé - Apt. 247, 8100-911 Loulé - Portugal
geral@graficacomercial.com | Tel.: 289 420 200 | Fax: 289 420 201 | facebook.com/graficacomercial
www.graficacomercial.com

CLUBE TEM TRADIÇÕES NO FUTSAL NA VERTENTE FEMININA

Checul regressa agora no masculino

O Clube Desportivo Checul (abreviatura de Cooperativa de Habitação Económica e Cultural de Quarteira) tem tradições no futsal mas na vertente feminina, tendo formado e promovido algumas das melhores jogadoras da nossa região. Esta época, porém, o clube regressou às competições oficiais da modalidade com um conjunto de seniores masculinos.

"Formou-se um grupo que nos procurou, com o capitão Nuno Silva – nascido no nosso bairro - à cabeça, e cá estamos, a procurar dar a melhor resposta a este desafio, sempre estimulante para gente que, como nós, gosta de desporto", refere o presidente da Checul, Rui Amaral.

Nuno Silva, diz o líder do clube, "tem sido o grande impulsionador do futsal masculino, levando, com o seu entusiasmo, ao envolvimento de um grupo de gente empenhada em criar as condições para que a equipa tenha as melhores condições possíveis para trabalhar".

O futsal feminino "acabou porque as meninas se transformaram em mulheres e casaram e tiveram filhos" mas agora, com a aposta no setor masculino, "esperamos ter continuidade, até porque já dispomos de uma formação de juniores e na próxima época pretendemos alargar a atividade aos juvenis e iniciados, caso consigamos reunir os meios financeiros necessários, pois, embora contemos com os relevantes apoios da Câmara Municipal de Loulé, da Junta de Freguesia de Quarteira e de algumas empresas, uma equipa nova representa sempre custos acrescidos".

A sustentabilidade financeira é, de resto, a grande preocupação de Rui Amaral, "num clube de bairro e sem grande recursos, que não cobra nada aos seus atletas e procura proporcionar-lhes as melhores condições para a prática do futsal, na medida das nossas possibilidades e dos apoios".

O plantel é constituído "quase exclusivamente por jogadores do concelho de Loulé, pois apenas um reside noutro município, São Brás de Alportel, e contamos sempre com muita gente nos nossos jogos e não apenas os familiares dos atletas. Temos inclusive uma claque que nos acompanha praticamente para todo o lado".

No capítulo competitivo "não há nenhuma exigência, nenhuma meta, e o que pedimos ao grupo é seriedade e comprometimento, dando sempre o melhor em cada jogo, e depois veremos os resultados, sabendo que somos competitivos e que temos argumentos para nos batermos com todas as equipas da nossa série, como de resto o demonstraram os jogos até agora realizados".

Smart Print&Scan

GET IT ON Google play

Available on the App Store

JRJ RICOH

Algarve Distribuidor Autorizado

Impressoras a cores multifunções

Smart Print&Scan

Eficiência e redução de custos

no seu escritório

E-mail: jrj.ricoh@copideal.pt . Tel: 289 805 945 . Site: www.jrj.copideal.pt

CLUBE COM LARGAS TRADIÇÕES NA PRÁTICA DO FUTEBOL

Sambrasense aposta no futsal

A União Desportiva e Recreativa Sambrasense, sucessora de dois clubes de São Brás de Alportel rivais durante décadas, Unidos e Desportivo, tem grandes tradições no futebol, ostentando no seu registo a participação em diversas ocasiões em competições de âmbito nacional, mas no futsal faz a estreia na época em curso, na 2.ª Divisão da AF Algarve.

"Esta aposta nasceu por carolice e devido ao entusiasmo de duas pessoas que entretanto já se retiraram, João Luís e Sousa, os grandes mentores da ideia, e agora estou eu a procurar levar a nau a bom porto, num ano sempre difícil, o da estreia, em que tudo é novo para a maioria dos componentes do grupo", assinala Luís Correia.

O concelho de São Brás de Alportel tem grandes tradições no futsal mas na vertente feminina, através do Grupo Desportivo e Cultural dos Machados, que tem acumulado conquistas a nível regional nas últimas épocas. No setor masculino havia um vazio no quadro de provas oficiais, preenchido agora pelo surgimento de duas equipas, Casa do Benfica e Sambrasense.

"O futsal é uma modalidade em crescimento e que gera grande entusiasmo pela dinâmica dos jogos e a grande incerteza no marcador, muitas vezes até ao segundo final. Isso chama as pessoas e o recente título europeu alcançado por Portugal também está a contribuir para o seu desenvolvimento", assinala Luís Correia, feliz por ver São Brás de Alportel "crescer e afirmar-se no domínio do desporto, proporcionando ocupações saudáveis a muitos jovens, através do futsal e de várias outras modalidades".

Com um plantel constituído "por 40 por cento de gente da área do município e outros 60 por cento de localidades vizinhas", as ambições competitivas, em ano de estreia, "não são grandes e o mais importante passa por consolidar um grupo e melhorarmos jogo após jogo, na esperança d, depois, surgirem resultados positivos, importantes para darem alento a todos os que estão envolvidos neste projeto".

A adesão dos sócios "está a ser gradual, pois trata-se de uma novidade no Sambrasense, e vivemos todos uma fase de aprendizagem, que esperamos consolidar, dando sequência e continuidade a este projeto. Não faria sentido viver uma experiência de apenas uma época e queremos que esta ideia tenha pernas para andar e ganhe alicerces. Damos o nosso melhor nesse sentido, esperando que haja também um número crescente de ajudas e de apoios, de forma a olharmos para o futuro com confiança".

Restaurante - Snack-Bar

O TAPAS

No Tapas é que é bom... !

Encerramos às Segundas-Feiras

Arménio Santos Neves Gonçalves

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847

Quem Somos

Situado na freguesia de Monte Gordo, no Concelho de Vila Real de Santo António, o restaurante ***O Tapas*** *é o sítio ideal para um bom apreciador de* ***peixe*** *e* ***marisco****.*

O nosso restaurante é um ponto de referência na região e as nossas doses são generosas.

Apresentamos uma boa montra de peixe, de onde se destacam as douradas, os robalos, os besugos, as ferreiras e os sargos.

Dispomos de uma excelente montra de vinhos.

Com lotação para 260 pessoas, o nosso restaurante é o lugar ideal para almoços ou jantares de grupos; temos igualmente serviço de esplanada.

Não hesite mais, faça-nos uma visita!

CASA BENFICA QUARTEIRA

CASA DO BENFICA DE QUARTEIRA GANHA DINÂMICA COM APOSTA NA MODALIDADE

Futsal como fator de mobilização

A Casa do Benfica de Quarteira está a participar pela primeira vez em competições oficiais de futsal, evoluindo no campeonato da 2.ª Divisão da AF Algarve, depois de na época passada ter alcançado um honroso terceiro lugar nas provas regionais do Inatel.

"Queremos dar continuidade ao bom trabalho que vimos realizando e conseguimos manter o núcleo duro da equipa, o que nos garante um bom desempenho, pois conhecemos a valia e a capacidade destes rapazes", sustenta o dirigente Daniel Dias.

O desejo de "ter atividades que mobilizassem os sócios, dando uma dinâmica e uma envolvência diferente à Casa, indo além de um espaço de reunião e de convívio" levou à opção pelo futsal, "uma modalidade em franca expansão e com um número crescente de adeptos, sendo prova disso a forte presença de público nos nossos jogos".

Para já a Casa do Benfica de Quarteira conta apenas com uma equipa sénior, por, admite Daniel Dias, "dificuldades logísticas que se prendem essencialmente com limitações de espaço, pois o mesmo pavilhão é partilhado por diversos clubes e não há grande margem de manobra para avançarmos com um projeto na formação, embora não tencionemos desistir dessa ideia, a qual, a avançar, resultará em benefícios evidentes para a juventude de Quarteira".

Os resultados positivos "têm ajudado a cimentar esta aposta no futsal, pois todos sabemos que com vitórias é mais fácil as pessoas se aproximarem, embora não tenhamos colocado qualquer exigência ao grupo, além de lutarem em cada jogo, dando sempre o melhor com compromisso e atitude. Não fechamos a porta a nada e se a subida acontecer, cá estaremos, sabendo que dispomos de uma equipa competitiva e com argumentos para andar nos lugares da frente".

O ressurgimento da 2.ª Divisão da AF Algarve em futsal "é uma boa notícia para a modalidade e esperamos que as condições agora proporcionadas para a integração de muitos clubes que competiam no Inatel se mantenham, pois isso permitirá um crescimento significativo de uma modalidade que já tem grandes tradições na nossa região".

Os custos suportados pela Casa do Benfica de Quarteira "são elevados e contamos com dois patrocínios que representam uma ajuda muito importante, a par do apoio do poder autárquico e das receitas geradas na nossa sede pelo bar. Com algum esforço, vamos equilibrando as contas e esperamos, gradualmente, chamar mais parceiros para junto de nós, sobretudo do comércio local".

A BOLA TAMBÉM É NOSSA!

Luta pelo teu Sonho! Junta-te a nós!

Catarina Carmo e Bruna Costa
Jogadoras da Selecção Distrital de Futebol do Algarve
(vestidas de Branco)

Rute Duarte e Catarina Guerreiro
Jogadoras da Selecção Distrital de Futsal do Algarve
(vestidas de vermelho)

Associação de Futebol do Algarve
22-01-1922

Inscreve-te em:

www.AFAlgarve.pt

DESIGN: MBVS

NÚCLEO SPORTINGUISTA DE OLHÃO VIVE ÉPOCA DE ESTREIA

Reavivar modalidade em terra com tradições

O Núcleo Sportinguista de Olhão é um dos clubes estreantes em competições oficiais de futsal na época 2018/19, transitando das provas do Inatel (nas quais participou nas últimas três épocas) para a 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve.

Uma mudança "até ao momento com resultados satisfatórios", sublinha o dirigente Hugo Colaço, acrescentando: "Há diferenças consideráveis e estamos ainda a aprender e a adaptar-nos a uma nova realidade, na qual o rigor e as exigências são maiores, o que se compreende, atendendo a que passámos de uma estrutura de ocupação dos tempos livres para o verdadeiro edifício do futsal português".

O Núcleo Sportinguista de Olhão "é um dos mais ativos do Algarve, e creio até que do país, e a equipa de futsal constitui mais um motivo para chamar as pessoas, para as reunir... Temos contado com uma adesão muito significativa e aqui e ali vão surgindo alguns apoios essenciais para suportarmos os custos".

A atividade do Núcleo não se esgota no futsal: o clube está também a desenvolver um projeto no futebol, na formação, e, diz Hugo Colaço, "a componente desportiva, seja por via do futsal ou do futebol, acaba por conferir uma dinâmica e uma vida muito própria, com benefícios evidentes na aproximação das pessoas e em novas possibilidades que se abrem, em Olhão, para a prática desportiva".

Na componente competitiva, o Núcleo Sportinguista de Olhão tem um objetivo traçado: "Queremos passar à fase seguinte, garantindo um lugar entre os quatro primeiros da nossa série, tarefa muito exigente face à reconhecida qualidade de muitos dos adversários", confidencia Hugo Colaço, crente "na capacidade e no empenho do grupo, que mostra um comportamento exemplar nos treinos e nos jogos".

Se o apuramento for garantido "fica cumprido o nosso primeiro objetivo e depois será jogo a jogo, dando o melhor em cada um, a fim de dignificarmos o Núcleo e Olhão, com um grupo constituído quase exclusivamente por jogadores da nossa cidade, a que se juntam alguns praticantes residentes no vizinho município de Faro".

Um dos grandes propósitos do Núcleo passa por "fazer com que o futsal volte a criar raízes em Olhão, que em tempos teve várias equipas, algumas das quais ombrearam por troféus a nível regional. A modalidade entretanto esmoreceu e agora queremos contribuir para a sua revitalização. Estamos a fazer a nossa parte!"

SUBIDA À 1.ª DIVISÃO DA AF ALGARVE É O OBJETIVO TRAÇADO PELO CLUBE

Os *Lagoenses* voltam após ano de interregno

A Associação Desportiva e Cultural Os Lagoenses está de volta às competições oficiais de futsal, após um ano de interregno, em que boa parte dos elementos do grupo vestiram a camisola do Grupo Desportivo de Lagoa.

"Na essência somos um grupo de amigos, pois muitos dos integrantes do plantel conhecem-se desde os tempos de infância e frequentaram as mesmas escolas, o nos confere uma identidade muito própria", salienta Mário Medronho, responsável pelo futsal do emblema lagoense.

Segundo aquele responsável, "os incentivos criados pela Associação de Futebol do Algarve de forma a chamar mais equipas para o futsal sénior, fazendo ressurgir a 2.ª Divisão, foram determinantes para que o grupo voltasse a reunir-se na Associação Desportiva e Cultural Os Lagoenses, num regresso à nossa casa de origem".

Um jogador que reside no Poço Barreto, no município de Silves, é a exceção num conjunto formado quase exclusivamente por gente de Lagoa. "Há amizade, há bairrismo, e há também uma grande paixão pelo futsal. Procuramos passar isso para dentro das quatro linhas, mostrando um ADN muito próprio", assinala Mário Medronho.

Alguns jogadores "foram convidados para outros projetos mais aliciantes do ponto de vista desportivo para continuarem connosco o que traduz bem que aqui se vive: união, entreajuda, um espírito verdadeiramente de família".

No capítulo competitivo "temos um objetivo claramente definido, a subida de divisão, mas sabemos que as palavras não ganham jogos e temos de dar o nosso melhor em cada partida. Depois, se a desejada promoção acontecer, importa reunir os apoios necessários, pois no escalão principal os custos e as exigências são muito maiores".

Na época passada o concelho de Lagoa contou com apenas uma equipa nas competições de futsal sénior masculino, o Grupo Desportivo de Lagoa, e agora são quatro – Ferragudense, Os Lagoenses, Os Estombarenses e Capricho Estombarenses. "é bom para o município e um sinal importante de que a modalidade tem todas as condições para crescer aqui, pois geralmente a quantidade acaba por traduzir-se em reflexos positivos na qualidade", assinala Mário Medronho.

Além das ajudas provenientes do poder autárquico "temos algumas empresas que dão um valioso contributo e para esta época temos as despesas praticamente cobertas, o que nos garante alguma tranquilidade".

EMBLEMA ESTOMBARENSE É UM DOS MAIS RECENTES FILIADOS NA AF ALGARVE

Capricho vive ano de estreia absoluta

A Sociedade Recreativa Capricho Estombarense é um dos mais recentes filiados na Associação de Futebol do Algarve, participando esta época, pela primeira vez, em provas oficiais, com uma equipa de seniores masculinos de futsal, inscrita no campeonato da 2.ª Divisão.

"Um grupo de rapazes, liderado pelo Marco Bento, manifestou interesse de dar os primeiros passos no futsal e acabamos por dizer que sim, numa nova experiência vivida pela coletividade, dedicada quase em exclusivo a atividades recreativas e culturais, com eventos regulares na sua sede (bailes e sessões de fado, sobretudo) e em outras iniciativas ao longo do ano, com os santos populares, em que temos uma marcha", refere o presidente da Capricho, Altino Rodrigues de Jesus.

Um passo dado "depois da direção avaliar com a maior profundidade possível os custos envolvidos e de termos a garantia do imprescindível apoio por parte da Câmara Municipal de Lagoa e da Junta de Freguesia de Estômbar, além de reunirmos mais alguns apoios junto das empresas locais", com a formação da equipa a remontar aos últimos dias de 2017, como conta Marco Bento: "Começámos como um grupo de amigos, que depois, com a sucessão das sessões de treino, se foi estendendo e ganhando forma, até constituirmos o plantel agora em competição".

Para Altino Rodrigues de Jesus, a coletividade vive agora "uma realidade em que tudo é novo e ainda estamos a adaptar-nos. Há prazos, há regulamentos a cumprir, há um conjunto de exigências e de procedimentos que nos eram estranhos e nós somos dirigentes amadores e, sobretudo, não tínhamos qualquer experiência anterior no futsal ou noutra modalidade, o que nos causa naturais dificuldades nesta fase inicial".

Os resultados "não constituem por enquanto uma preocupação, pois estamos a começar do zero e seguramente iremos melhorando, e com isso, acreditamos, chamando também mais gente aos nossos jogos", num projeto que, admite Altino Rodrigues de Jesus, poderá estender-se à vertente feminina na próxima época: "O nosso treinador alimenta o desejo de apostarmos nessa vertente, na formação, mas ainda não temos nada definido, pois queremos primeiro ver como corre esta campanha e, depois, teremos sempre de analisar os custos envolvidos, sendo que irão em breve decorrer eleições para os corpos sociais e gostaria de dar o lugar a gente mais jovem, com outra dinâmica, capaz de agarrar no futsal e nas nossas outras atividades".

CASA BENFICA SÃO BRÁS DE ALPORTEL

CASA DO BENFICA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL JÁ TEM CARTEL NO FUTSAL

Estreia oficial com muita ambição

A Casa do Benfica de São Brás de Alportel é um dos novos emblemas envolvidos esta época em competições oficiais de futsal, participando no campeonato da 2.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve. Depois de duas campanhas bem-sucedidas nas provas do Inatel o grupo liderado pelo presidente Rui Caetano decidiu "enfrentar outro tipo de realidade e um desafio mais exigente".

No Inatel o conjunto serrano deixou uma marca assinalável. "Festejámos o título de campeões do Algarve e fomos terceiros a nível nacional, num registo que nos deixou muito orgulhosos e entusiasmados. A direção, com o apoio dos sócios, que têm sido inexcedíveis nas demonstrações de carinho a este projeto, entendeu por bem dar um passo em frente e aqui estamos, com enorme vontade e dedicação", assinala Rui Caetano.

O presidente do clube garante que a subida "não é uma exigência mas sim um sonho e um desejo e sabemos que temos qualidade para lutar pelos primeiros lugares, com os resultados dos primeiros jogos a demonstrarem a competitividade e a valia da nossa equipa, constituída, sublinhe-se, quase em exclusivo por gente da terra, pois 90 por cento dos jogadores são do concelho de São Brás de Alportel".

Rui Caetano elogia "os incentivos criados pela Associação de Futebol do Algarve para chamar as equipas das competições do Inatel para as provas federadas e viemos encontrar muitos adversários que já conhecíamos de anos anteriores mas essa é a única vantagem, pois tudo o resto é novo, particularmente no que concerne aos regulamentos e a um conjunto de exigências e obrigações a que dantes não estávamos sujeitos".

A Casa do Benfica de São Brás de Alportel "não paga qualquer remuneração aos atletas mas procuramos criar as melhor condições – equipamentos, apoio médico, transporte para os treinos, etc. – para que todos aqui se sintam bem e isso acaba por ter custos elevados, valendo-nos os significativos apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia e de alguns empresários que acreditaram neste projeto e estão connosco praticamente desde a primeira hora, numa parceria bem-sucedida".

Por enquanto o clube tem apenas uma equipa sénior "mas a nossa ideia passa por apostarmos também na formação, em moldes ainda a definir, de forma a oferecermos à juventude de São Brás de Alportel a possibilidade da prática desta maravilhosa modalidade, que tem registado um crescimento assinalável em Portugal nos últimos anos".

CLUBE LEVA O FUTSAL AO EXTREMO NOROESTE DA NOSSA REGIÃO

Odeceixense luta contra o isolamento

O Grupo Desportivo Odeceixense estreia-se esta época em competições oficiais de futsal, depois de durante alguns anos ter marcado presença no campeonato de futebol da 2.ª Divisão. Um projeto iniciado numa outra coletividade do concelho de Aljezur e que agora ganha contornos diferentes.

"A base deste grupo está junta vai para quatro anos, quando começámos a participar nas provas do Inatel, representando o Clube Cultural e Recreativo Os Amigos da Carrapateira. Daí passámos, na época passada, para o Odeceixense, que tinha uma estrutura mais organizada e uma outra dimensão, e agora demos mais um passo, com a inscrição em provas oficiais", refere Nuno Fernandes, responsável pela secção.

No extremo noroeste do Algarve "debatemo-nos com algumas limitações provocadas pelo isolamento e pelos muitos quilómetros que nos separam dos principais centros urbanos da região. Isso reflecte-se, por exemplo, nas dificuldades de recrutamento e também nos milhares de quilómetros feitos ao longo da época, embora a Câmara de Aljezur nos disponibilize o transporte".

Algo que se reflete também nos apoios, pois, salienta Nuno Fernandes, "na nossa zona não há muitas portas onde bater, não temos grandes empresas instaladas no concelho, e vale-nos a ajuda – que muito agradecemos – do pequeno comércio e dos restaurantes locais, o empenho dos jogadores, que aqui e acolá conseguem um ou outro apoio, e também a colaboração desde sempre demonstrada pelo poder autárquico, tanto da parte da Câmara de Aljezur como da Junta de Freguesia de Odeceixe".

Os jogos em casa, disputados no pavilhão municipal de Aljezur, "contam sempre com uma boa moldura humana e os resultados têm sido animadores, talvez até um pouco acima do que poderíamos esperar, atendendo a que participam na prova clubes com estruturas bem mais fortes e com mais anos de ligação à modalidade, aos quais temos dado boa réplica, mostrando a nossa vontade e o desejo de fazermos sempre melhor em cada jogo, honrando a camisola que vestimos e o nosso concelho".

O plantel integra alguns jogadores jovens, "já numa perspetiva de futuro, pois queremos que o futsal ganhe raízes no Odeceixense e no concelho de Aljezur e, embora ainda nada esteja definido nesse domínio, equacionamos a possibilidade de, nas próximas épocas, avançarmos com a criação de equipas nos escalões de formação".

CLUBE SONHA COM A PROMOÇÃO AO PRINCIPAL ESCALÃO DISTRITAL

Os *Estombarenses* começam do zero

O Clube de Futebol "Os Estombarenses" é um dos novos emblemas do futsal algarvio, participando no campeonato da 2.ª Divisão da AF Algarve, num projeto recente, que, contudo, os seus responsáveis querem duradouro, como prova desde logo a aposta em simultâneo nos seniores e num escalão de formação, os benjamins.

"Estamos a começar do zero mas com grande empenho de todos, no propósito de fazermos crescer a modalidade nesta terra", assinala o treinador Bruno Vicente.

A aposta "poderia ter passado pelo ingresso imediato na 1.ª Divisão, pois abriu-se essa possibilidade, mas os custos eram consideravelmente superiores, e decidimos competir no escalão imediatamente abaixo mas com fortes ambições, pois acreditamos que reunimos condições para discutir a subida".

Devido a limitações de ordem logística, "temos andado um pouco com a casa às costas, treinando e jogando em diferentes pavilhões do município de Lagoa, mas acredito que nos iremos fixar de vez em Estômbar, até porque isso acabará por trazer mais gente para junto da equipa e, por consequência, mais apoios".

O apoio da Câmara de Lagoa "foi essencial para o desenvolvimento deste projeto e contamos também com a ajuda de algumas empresas locais, havendo todo o interesse da nossa parte em alargar essa proximidade com o tecido económico da nossa zona, no sentido de darmos, progressivamente, passos em frente".

Bruno Vicente sublinha o estatuto "totalmente amador" de todos os componentes do grupo. "Não há subsídios nem qualquer outra compensação e, pelo contrário, são os jogadores a prestar a sua ajuda para corrigir algumas insuficiências perfeitamente naturais num clube que há muitos anos não tinha atividade desportiva", assinala Bruno Vicente. Refira-se que Os Estombarenses participaram, durante cerca de duas décadas, nos campeonatos de futebol sénior da Associação de Futebol do Algarve.

O clube ainda desenvolveu diligências para formar uma equipa de infantis "mas surgiram dificuldades no recrutamento e acabámos por desistir. Contudo, a ideia passa por progressivamente criarmos mais escalões, de acordo com as possibilidades financeiras, com dois propósitos: proporcionar a prática do futsal à juventude local e alimentar, num prazo não muito distante, o conjunto sénior".

JOGO *IN* VISÍVEL

"Liderar no Desporto" em Portimão

Em 2019 Portimão será a Cidade Europeia do Desporto em Portugal e, enquadrado com a celebração, surgirá um plano de formação direcionado para os agentes desportivos, rico e diversificado, gizando uma proposta estruturante no que concerne à formação e desenvolvimento humano em contexto desportivo, numa perspetiva profissionalizante.
Serão várias as entidades envolvidas e muitos os especialistas que marcarão presença, contribuindo para enriquecer o quadro de atividades desportivas com uma oferta estratégica e significativa no âmbito da formação.

No que se refere a grandes formatos, serão aproximadamente vinte os eventos estipulados e agendados, para além de várias atividades formativas complementares.
Nesse âmbito, tenho o prazer de anunciar o regresso a IVª edição do evento formativo "Liderar no Desporto", pioneiro em Portugal na abordagem científica ao domínio da liderança em contexto desportivo.

Congregando o contributo de especialistas em comportamento humano que se dedicam a estudar, compreender e atuar sobre este domínio de forma estruturada e sistematizada, com casos práticos de sucesso que complementam o processo de forma altamente construtiva e relevante em termos teórico-práticos.
Como qualquer tema de grande relevo para a atuação profissional em termos humanos e organizacionais, a exploração empírica de forma pouco clarividente e assente em pressupostos nebulosos e confusos tende a condicionar o melhor entendimento e desenvolvimento de verdadeira aprendizagem para o paradigma desportivo no seu geral.
O aproveitamento mediático do tema, tem estado assente numa perspetiva arcaica e obsoleta dos "grandes homens" (visando e/ou capitalizando ganhos mediáticos relativamente ao tema), algo há muito descontinuado para quem se dedica a estudar cientificamente aprendizagens que possam ser replicáveis por outros, aprendidos e desenvolvidos em contraciclo com a ostentação de egos, que muitas vezes, alcançam sucessos relativos assentes num conjunto de premissas circunstanciais, que alavancariam outros demais.
Nesse sentido, importa que aquele que aspira ao seu autodesenvolvimento adquira (hoje mais do que nunca) a capacidade de filtrar o que a sociedade de consumo concretiza como "oferta" de qualidade diferenciada, e saiba traçar o seu percurso, num contexto de muitas sombras e escassez de verdadeira qualidade na formação, desenvolvimento e conhecimento, onde a imagem fácil e redutoramente se sobrepõe ao conteúdo.

Portimão
CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO
European City of Sports

4ª EDIÇÃO
LIDERAR NO DESPORTO

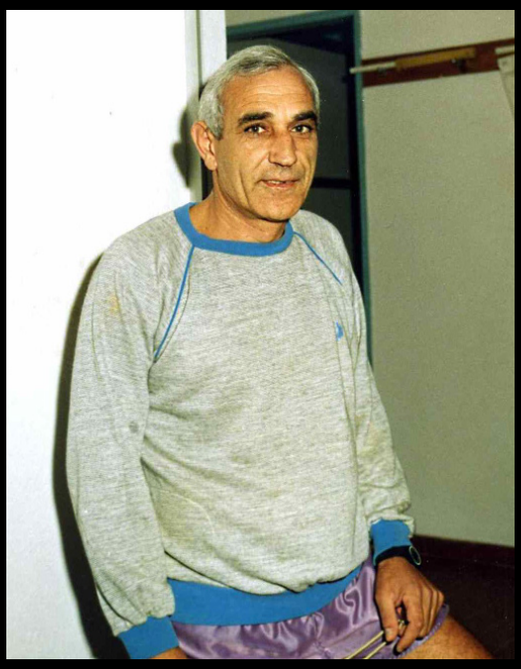
Gonçalo Castanho
Especialista em Psicologia da Performance Humana no Desporto

Envie as suas questões, comentários ou sugestões para
goncalo@optimizeconsultors.com

Sebastião Teixeira
Uma referência do Salir

Deixou-nos, aos 68 anos, Sebastião Teixeira, fundador da Associação Cultural de Salir e presidente do clube durante 19 anos, tendo papel determinante no período áureo da coletividade, com a presença na 2.ª Divisão nacional (1993/94) como ponto mais alto, e na construção de importantes infraestruturas naquela vila serrana do concelho de Loulé.
Figura muito respeitada nos meios desportivo, obviamente, e também escolar, por força da sua condição de professor, era, também, uma referência de Salir, pela sua atividade cívica, pelo sentido de serviço à comunidade e pelo envolvimento em diversas realizações que ajudaram a sua terra a crescer.
A presença do Salir no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão é ainda hoje um registo único entre formações da serra algarvia e a isso juntaram-se várias participações na já extinta 3.ª divisão e um leque assinalável de valiosos registos na 1.ª Divisão da Associação de Futebol do Algarve, com destaque para a campanha 1990/91, coroada com a conquista do título distrital.
Sebastião Teixeira foi presidente do conselho diretivo da Escola Secundária de Loulé durante largo período e deixou tal marca na área da educação, no seu concelho, que a Escola Básica de Salir tem o seu nome, numa homenagem a um natural da terra e a um docente dedicado, competente e sempre solícito.

Miguel José
Uma vida dedicada ao Silves



Vítima de doença súbita deixou o mundo dos vivos, Miguel José dos Santos Duarte, que contava 71 anos, grande parte dos quais dedicados ao Silves Futebol Clube, como jogador, treinador e dirigente.
Enquanto praticante, conheceu apenas uma camisola, a do Silves, com a sua carreira a estender-se por três décadas (anos 60, 70 e 80), tendo como pontos altos dois títulos de campeão do Algarve, em 1968/69 e 1975/76, além de uma subida à 2.ª Divisão nacional, em 1979/80.
Era um defesa com um porte físico assinalável e que se valia desses argumentos para ganhar a maior parte dos duelos com os adversários. A tenacidade e a determinação que colocava em campo contrastava com a sua personalidade fora das quatro linhas: afável e prestável, com uma forma de ser e de estar cativante.
Terminada a carreira de futebolista foi depois treinador, no Silves e em clubes vizinhos, e durante largos anos dirigente do seu emblema de sempre, aliando uma larga experiência no futebol a notáveis predicados humanos que lhe granjearam inúmeras amizades em todo o Algarve e também fora das fronteiras da região.
Nunca se desligou por completo do futebol e era presença assídua nos campos da nossa região, paixão que partilhava com outra, o convívio com os amigos e o jeito para as cantorias, em particular na área do fado.

The Campus nasce em Vale do Lobo

Foi oficialmente inaugurado o centro de alto rendimento desportivo The Campus, no complexo turístico da Quinta do Lago, em Almancil (Loulé), considerado um dos mais luxuosos resorts da Europa.

Vocacionado em especial para o futebol, o novo espaço está apto para receber equipas de outras modalidades (râguebi, ténis, etc.), havendo motivado um investimento de 10 milhões de euros. Trata-se de um centro de alto rendimento para equipas de elite, e não só, e que já esgotou as vagas de reservas até finais de março de 2019.

Para o diretor executivo da Quinta do Lago, Sean Moriarty, "este espaço foi construído a pensar nas exigências das equipas de elite, mas está aberto a todos". Trata-se de uma infraestrutura de elevado interesse para o Algarve, aliando, mais uma vez, o binómio referencial desporto-turismo.

Já surgiram muitos pedidos de reservas para além de março de 2019, o que faz prever uma elevada taxa de ocupação, resultante não apenas da vinda de equipas de futebol mas também de outras modalidades. A Grã-Bretanha apresenta-se como o principal mercado mas a lista de clientes assegurados inclui representações desportivas da China, Irlanda, Bélgica e muitos outros países.

The Campus foi concebido segundo as mais modernas tecnologias e possui uma área relvada para a prática de futebol

ou râguebi, campos de padel e ténis, ginásio de alto rendimento, duas piscinas exteriores aquecidas, terapia holística e um vasto conjunto complementar de valências.

Rude golpe no *futebol serrano*

A desistência, esta época, das competições de futebol sénior por parte da Juventude Desportiva Monchiquense, representa um sério revés na notável onda de expansão do futebol e do futsal do Algarve registada nas últimas épocas. Segundo divulgou o clube serrano em comunicado, a decisão ficou a dever-se ao atraso verificado nas prometidas obras no parque desportivo, a cargo da Câmara Municipal de Monchique. Esse atraso acabou por comprometer a época dos seniores e, por reflexo, constitui uma violenta machadada no desporto do interior da nossa região, que se debate com um alargado – e conhecido – leque de condicionalismos. Espera-se e deseja-se o regresso do Monchiquense às competições oficiais de seniores já na época 2019/20.

Novo sintético nas *Ferreiras*

Prosseguem, e com viva satisfação o referimos, as obras de melhoramento e requalificação de recintos desportivos em diversos locais do Algarve, não raro com o importante apoio dos respetivos municípios. Assim aconteceu recentemente no Estádio da Nora, nas Ferreiras, com o campo de treinos a receber um novo piso sintético, pois o existente estava muito degradado por força de uma grande utilização e ainda dos estragos provocados pelas cheias de 2015.

Com um investimento de 130 mil euros, a obra foi visitada, quando os trabalhos ainda decorriam, pelo presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, na companhia do presidente do Futebol Clube de Ferreiras, António Colaço, e de outros dirigentes.

Este campo de treinos é utilizado pelas escolas de formação do Ferreiras e também do Sport Lisboa e Benfica, ao abrigo de um protocolo existente entre os dois clubes. A coletividade ferreirense tem cerca de 400 atletas, 265 dos quais no futebol.

Ernesto Silva, um servidor do futebol algarvio

Menino e moço veio para Faro, onde viveu até aos 79 anos. Uma vida preenchida com, para além da sua competência profissional, a dedicação plena à causa desportiva. Fê-lo na tríplice vertente de atleta, quando em jovem foi um aplaudido jogador de ténis de mesa, conquistando títulos e medalhas; como dirigente sem solícito, de modo próprio no basquetebol do Sporting Clube Farense, o clube do seu coração; e ainda na qualidade de colaborador da Associação de Futebol do Algarve, na fiscalização do acesso aos estádios.

Ernesto de Almeida Silva, que era viúvo, morreu no Centro Hospitalar Universitário do Algarve, em Faro, na sequência de uma intervenção cirúrgica, e era um dos mais antigos sócios do clube maior da capital algarvia, do qual foi um entusiasta e dedicado adepto.

Na vida profissional alcançou o maior prestígio como técnico da área de telecomunicações do Algarve, sendo um dileto colaborador do Eng. Florentino Oliveira (ex-presidente da AF Algarve), então responsável pela gestão da mesma.

O seu funeral, que constituiu sentida e expressiva manifestação de pesar, efetuou-se da Igreja de São Luís, onde o corpo do inditoso desportista esteve em câmara ardente, coberto com a bandeira do Sporting Clube Farense, para o cemitério da Penha, na capital algarvia.

À família enlutada, nesta hora em que recordamos com saudade um amigo de muitas décadas e um verdadeiro elemento da tribo do futebol algarvio, apresentamos as mais sentidas condolências.

João Leal
Jornalista, professor e
ex-dirigente da AF Algarve

Ficha Técnica

Revista AF Algarve
N.º 100 – Novembro/Dezembro de 2018

Director: Carlos Jorge Alves Caetano
Coordenador editorial: Armando Alves
Textos de: Armando Alves, Gonçalo Castanho, Ivo Neves e João Leal
Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé
Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO
Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt
Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt
Depósito legal: 242121/06
Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve

Desporto

COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

Desporto aqui.

www.teaser.pt

Municipio de Vila Real de Stª. António
Praça Marquês de Pombal
8900 - 231 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000
Fax. 281 510 003

www.cm-vrsa.pt

VILAREALSTºANTONIO

Albufeira vive o desporto

Albufeira
CÂMARA MUNICIPAL
www.cm-albufeira.pt